ANNO XXXIX. NUMERO 67.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
5 Lua cheia as 11 horas, 20 m. e 38 da m.
12 Quarto ming. as 3 horas, 30 m. e 14 s. da t.
19 Lua nova as 11 horas, 12 m. e 2 s. da m.
27 Quarto cresc. as 5 horas, 32 m. e 38 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25 : para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife : do *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde ; de *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.
Do Recife : para o *Apepucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da tarde ; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1[2 da tarde : para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. Ss. Victorino e Frumencio mm.
24 Terça. Instituição do SS. Sacramento.
25 Quarta. ✱ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Quinta. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27 Sexta. As Dores de N. Senhora; S. Leandro.
28 Sabbado. Ss. Prisco Malco e Pastor mm.
29 Domingo. S. Bertholdo c.; S. Jonas m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de março de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio, se forme em grande parada toda a tropa de 1ª linha disponivel, e marche reunida aos corpos da guarda nacional desta capital, e sob a direcção do official, a quem por lei competir, o commando, para o campo das Princezas ás 4 e 1[2 horas da tarde a fim de assistirem ao cortejo, que se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador. Nesse dia o serviço da guarnição desta cidade será feito pelas praças da mesma guarda nacional, que não marcharem, para o que ficam dadas as necessarias providencias, cumprindo, que V. Exc. entenda-se com o commandante superior deste municipio ácerca do detalhe da parada.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação, que tomou V. Exc. de autorisar o delegado do cirurgião-mór do exercito a pôr em pratica a medida por elle lembrada no officio annexo por copia ao de V. Exc de hontem datado, sob n. 478, relativamente a substituição do 1º cirurgião do hospital militar Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que se acha servindo na actual sessão do tribunal do jury.

Dito ao mesmo.—Tendo designado o tenente coronel José Antonio Pinto para em commissão, com dous dos vogaes do conselho administrativo, e de conformidade com o aviso de 1º de março do anno passado, examinarem quatro caixões, e cento e setenta e cinco barris com polvora vindos da côrte, no patacho nacional *Alice*, com destino a provincia do Pará; assim o communico á V. Exc., para que mande avisar aquelle official para esse serviço.

Dito ao commandante superior do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre a materia do incluso officio n. 460, que em 17 do corrente, dirigio-me o Dr. chefe de policia com referencia ao recruta Henrique Gonçalves Aleixo.

Dito ao chefe de policia.—Haja V. S. de recommendar ao delegado de policia do termo de Villa-Bella, que faça conduzir para esta capital o soldado desertor do corpo de guarnição, Manoel José de França, que se apresentou voluntariamente ao juiz de direito da comarca de Flores, e foi por este posto a disposição do mesmo delegado, conforme communica em officio de 4 do corrente sob n. 3.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente a inclusa copia de uma relação, que me remetteu o juiz de direito interino da comarca de Nazareth, bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, com officio de 9 do corrente contendo os nomes dos presos desvalidos, que sendo atacados da variola, naquella comarca, foram soccorridos as expensas do governo.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os dous requerimentos, que vieram annexos a sua informação de 14 do corrente, sob n. 199, a fim de que mande pagar a João Monteiro de Andrade Malvinas, e Francisco José da Cunha, os seus vencimentos, a contar de 16 até 19 de fevereiro ultimo, o primeiro como amanuense, e o segundo como porteiro da repartição das obras militares, attentas as razões expendidas pelo respectivo director, na informação junta por copia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 494, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, para que pela collectoria da villa do Bonito sejam pagos os vencimentos de uma escolta de 1ª linha, que indo a predita villa levar presos de justiça para responder ao jury ali se acha guardando os mesmos presos, até que se finde a sessão d'aquelle tribunal. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha Manoel Frade de Farias, afim de que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.

Dito ao commandante superior de Olinda. — Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra acompanhe a procissão de Nossa Senhora da Soledade, que tem de sahir da igreja de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda, ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo ao seu officio de hontem, sob n. 39, tenho a dizer á V. S. afim de que faça constar a quem competir, que acabo de designar o professor Antonio Rufino de Andrade Luna, para examinar em grammatica nacional no concurso, a que se está procedendo na thesouraria de fazenda, para preenchimento da vaga de ajudante do guarda-mór da alfandega desta capital, visto achar-se doente o professor para isso nomeado, Miguel Archanjo Mindello. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da canhoneira *Itajahy*.—Dê Vmc as providencias necessarias, afim de que seja recebido e transportado para a côrte a bordo do vapor de guerra *Ypiranga*, que para alli tem de seguir o ex-piloto da armada Luiz Julio Magre Ratier.

Dito ao conselho administrativo. — Promova o conselho administrativo a compra dos objectos constantes do pedido junto os quaes são precisos para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito a mesa regedora do Sr. Bom Jesus dos Passos.—Transmitto á mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja matriz do Corpo Santo, a inclusa copia do parecer dado pela commissão nomeada para examinar a entrada da ponte provisoria do Recife, afim de que inteirada do seu conteúdo, proceda de acôrdo com o mesmo parecer relativamente ao trajecto por aquella ponte da procissão do mesmo Senhor, para evitar-se algum sinistro.

Despachos do dia 18 de março.

Requerimentos.

Antonio I. africano.—Informe o director do arsenal de guerra.

Capitão Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Claudio Dabeux.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Damiana da Silva de Sant'Anna. — Não tem lugar.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henrique José Vieira da Silva. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario do Curato da Sé de Olinda.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.

José Francisco do Carmo.—Informe o Sr. capitão do porto.

Josepha Maria das Merzês.—Não tem lugar.

João Baptista, africano livre. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

Discurso do Sr. deputado Torres Bandeira, pronunciado na sessão de 14 do corrente.

O Sr. Torres Bandeira : — Por mais respeito e consideração que eu consagre aos distinctos membros da commissão de obras publicas, de cuja illustração sou o primeiro a confessar-me sincero apreciador, não posso adherir de maneira alguma ao seu capital pensamento, incarnado no parecer que se discute, e á conclusão desse mesmo parecer. Convenho em que esse trabalho da nobre commissão tenha sido feito com toda a calma e reflexão possiveis: descubro que da parte do seu illustre relator houve mesmo o cuidado de enfeitar com todas as formas de sua linguagem elegante e polida a idéa que o predomina e aos seus collegas de commissão, sobre a questão que lhes fôra submettida, a proposito do officio do digno administrador da provincia, que trata do calçamento desta cidade.

Entretanto, parece-me que a conclusão do parecer é defectiva, visto que elle não contem solução alguma, com relação á questão que se discute...

O Sr. Francisco João :—Póde conter mal.

O Sr. Torres Bandeira :—... Parece mesmo que não é a mais regular, a partir dos principios estabelecidos ; e por todos estes motivos eu não posso deixar de votar contra o parecer.

Antes, porém, de entrar na explanação das razões e dos fundamentos em que me firmo para pensar deste modo, seja-me permittido aventurar algumas considerações, que não serão fóra de proposito, e que eu aliás julgo convenientes e indispensaveis, como preliminares á enunciação do meu pensamento.

Sr. presidente, eu não sou da opinião daquelles que entendem ser a politica inteiramente alheia ás questões graves, que se agitam sobre os negocios publicos.

O Sr. Francisco João :—Eu pensei que ella não estava nas calçadas.

O Sr. Torres Bandeira : — Não comprehendo o aparte do nobre deputado.

O Sr. Francisco João :—Trata-se de calçamentos, de calçadas.

O Sr. Torres Bandeira : — Eu irei meu caminho ; e quando fôr occasião, o nobre deputado, que tem intelligencia bastante, me responderá ; mas não comprehendo o alcance de seu aparte.

O Sr. Francisco João :—Trata-se de calçamento ; que tem a politica de entender com isso ?

O Sr. Torres Bandeira : — O nobre deputado não póde assignar caminho ao desenvolvimento de minhas idéas.

O Sr. Francisco João :—Apoiado. Aceito e tomo para mim o conselho.

O Sr. Torres Bandeira :—Eu posso seguir a direcção que quizer ; e depois chegarei ao ponto a que desejo chegar.

Dizia eu que não sou da opinião daquelles que entendem ser alheia a politica das questões graves, que se agitam sobre negocios publicos : entendo mesmo, Sr. presidente, que ella póde ser trazida á campo, como elemento precioso, que nós podemos invoca-la em seus principios, e fazer applicação desses principios ás questões occurrentes, toda a vez que essas questões se acharem mais ou menos naturalmente ligadas ao desenvolvimento d'esses principios geraes. A experiencia, porém, me convence todos os dias de que semelhantes apreciações, sendo trazidas fóra de tempo, e em occasiões inopportunas, bem longe de produzirem resultados vantajosos, concorrem para tornar inconvenientes e perigosas as discussões, e para arreda-las do verdadeiro terreno, em que devem estar collocadas. Posta de parte essa calma, que é precisa para se tratar de objectos importantes e uteis, sobre os quaes o nosso espirito deve pairar com toda a liberdade e franqueza, mas com moderação e criterio, a discussão não raro desvirtua-se e desarreia-se ; e a consequencia é que a theoria fatal das recriminações e das represalias vem substituir bem cêdo o systema necessario e util da discussão logica e methodica.

Eu não sou, não posso nem devo ser censôr de pessoa alguma ; respeito as convicções de todos, e não posso impôr o meu modo de pensar a quem quer que seja.

O Sr. Francisco João :—Mas tem o direito de ser observado.

O Sr. Torres Bandeira :—Mas, entendo que nós podemos ganhar muito, que faremos muita cousa se, no estudo, na investigação das materias de que se tem de tratar nesta casa, pozermos de parte essas questões politicas, que de ordinario se agitam, e que desviam a nossa attenção para objectos d'outra ordem.

Não será preciso possuir a alampada de Aladino para comprehender que esses desvios nos pódem levar muito longe ; e que em lugar de nos orientarmos, e de orientar mesmo a opinião publica, sobre as questões que se apresentam, nós não fazemos mais do que malbaratar o tempo em apreciações vagas e indefinitas, e encaminhar as cousas para um resultado que não é vantajoso á discussão, que, pelo contrario, é altamente prejudicial e inconveniente. Venha a politica, mas venha em occasião opportuna, venha sem prejuizo da discussão logica e regular, sem infracção ás regras do comedimento e da moderação, sem offensa dessas prescripções, que o proprio trato social nos impõe, e ao franco e livre desenvolvimento das idéas ajustadas e ponderosas. Por minha parte, fraquissimo membro da minoria (não apoiados) que tambem é fraca, eu aceitarei a discussão politica no terreno em que ella fôr collocada ; e, unido com os meus collegas, farei por sustentar as nossas idéas communs, e propugnarei pelo nosso pensamento, que é unico e solidario.

Protesto á casa, entretanto, que saberei respeitar, como até hoje, as conveniencias, na luta travada das opiniões ; e só forçado por necessidade indeclinavel, sahirei da orbita que me tenho traçado, da calma e da tranquilidade no pensar e no discutir : responderei sempre com toda a dignidade que me é propria.

Sr. presidente, não será preciso entrar no desenvolvimento historico dos factos e das circumstancias, que estão ligadas com a questão, a que se refere o parecer. O digno presidente da provincia, estando autorisado por lei a contratar o calçamento da cidade do Recife, mandou preencher as formalidades legaes, e estabelecer as condições para as propostas que houvessem de ser-lhe apresentadas, a respeito desse calçamento. Uma dessas propostas, entre outras, lhe pareceu mais vantajosa ; mas, vendo o administrador da provincia que essa proposta ainda assim carecia de algumas modificações, indicou-as ao proponente, para que podessem ser realisadas. Entretanto, o effectivo preenchimento do contrato, segundo essa proposta, exigia imperiosamente uma quota mais avultada, um excesso de despeza, para a qual S. Exc. se não julgava habilitado na força da lei do orçamento vigente.

Entendeu o Sr. presidente da provincia, e entendeu, a meu ver, muito bem, que devia dar parte de tudo isso á esta nobre assembléa, visto como elle desconhecia ou estava em duvida sobre a autorisação que tinha para contratar o referido calçamento, excedendo essa verba. Esse procedimento do digno presidente da provincia, indica sómente escrupulo, desejo de acertar, indica mesmo grande zelo pelo cumprimento de seu dever ; e por conseguinte, eu só o censuraria, o reprovaria mesmo, se elle tivesse uma linha de comportamento diverso daquella que teve. Elle não aceitou definitivamente nenhuma das propostas, pareceu-lhe mais conveniente uma ; mas, para aceitar e realisar aquella era necessario contrahir uma divida. S. Exc. remetteu á esta casa os papeis relativos ao calçamento da cidade, para que esta casa lhe declarasse se justamente está elle autorisado a contratar nesse sentido.

Sr. presidente, o § 2.º do art. 47 da lei do orçamento vigente diz : (lê)

Mas é mister estabelecer a ligação, a combinação desse artigo com o § 3.º do art. 13 que diz : (lê.)

Vê-se, por tanto que, estando o presidente autorisado para contratar o calçamento da cidade, devia contrata-lo dentro da verba dos 100:000$.

(Não apoiados e apoiados.)

Até a nobre commissão reconheceu que uma disposição não poderia ser estabelecida nem perfeitamente entendida, senão de combinação com a outra.

(Ha um aparte.)

O Sr. Torres Bandeira : — E' claro que com 100:000$ que o projecto consigna para o calçamento da cidade, não poderia ser feito esse calçamento, senão em vinte ou trinta annos, n'um lapso de tempo muito grande ; e toda a vez que se quizesse fazer o calçamento em muito menos tempo, em tres ou cinco annos por exemplo, fôra mister passar além dessa verba, crear um excesso de despeza ; e o meio mais facil, mais conveniente para isso, é um emprestimo.

Pergunto: está autorisado o presidente da provincia para fazer um contrato que exceda á consignação votada para o calçamento da cidade ? não : é sobre isto que versa a duvida de S. Exc., é sobre isto que elle chamou a attenção da casa, e sobre este ponto por conseguinte que versa a discussão a respeito do parecer.

Disse-se na casa que, havendo sido fixados os editaes, e nelles se tendo estabelecido como condição o juro de 7 por cento para as despezas, que se houvessem de fazer com o calçamento, e em relação a divida que se houvesse de contrahir para semelhante fim, S. Exc., já por esse facto se mostra autorisado a contrahir com a maior amplitude ; que depois não podia suppor-se falto d'essa autorisação, para vir pedir á assembléa uma decisão ou uma interpretação a respeito dessa faculdade ampla que elle julga não possuir. Mas, Srs., o que é verdade, é que essas condições, estabelecidas no edital, eram condições previas, que deviam ser submettidas ao conhecimento da assembléa, sobre as quaes a assembléa devia dar a sua approvação ou não approvação. E' o que se evidencia da 8ª condição do contrato, que, referindo-se á anterior condição, rêsa o seguinte : (lê)

Portanto, sobre aquillo em que o presidente da provincia está autorisado por lei, não ha questão, o presidente obra dentro da esphera das proprias attribuições; mas, desde que elle não está autorisado por lei para contrahir o emprestimo, e para garantir o juro, a effectividade do contrato só se realisaria depois da approvação da assembléa. Por consequente, é claro que essas condições previas estabelecidas no edital, não dão a entender que da parte de S. Exc. houvesse pleno reconhecimento da autorisação : S. Exc. apenas as estipulou, como o meio unico e efficaz que se lhe offerecia para poder estabelecer melhor a maneira porque esse contrato devia ser feito, e como uma base para o contrato. Em vista destas considerações, eu entendo, Sr. presidente, que não se póde argumentar com a lei do orçamento para se dizer que o presidente da provincia estava autorisado a fazer o contrato da maneira por que deva elle ser feito.

(Ha um aparte.)

O Sr. Torres Bandeira : — O presidente estava autorisado para fazer o contrato dentro das forças do orçamento: desde que essa obra não podia ser feita no prazo mais conveniente, com essa verba pouco avultada, não havia autorisação para faze-lo, era mister que ella se pedisse á esta casa. Foi por isso que o presidente, não se julgando autorisado para contrahir por si esse emprestimo, dirigiu-se á casa.

O Sr. J. Mello Rego : — Mas foi quem o offereceu.

O Sr. Torres Bandeira : — Como base de contrato, ficando sugeito á approvação da casa.

O Sr. Francisco João : — Basta isso, chegou aonde devia chegar.

O Sr. Torres Bandeira : — Por conseguinte, a questão versa sobre saber se o presidente da provincia tem ou não autorisação para contratar o calçamento pela quantia excedente á consignada no orçamento : é nesse sentido que está redigido o officio do digno presidente da provincia á casa : todos os papeis transmittidos por elle, e que chegaram ao nosso conhecimento, evidenciam esse mesmo pensamento.

E que devia em tal caso responder a commissão ? qual devia ser o seu parecer ? urgia que fosse o mais regular, o mais explicito, e mais claro possivel. A commissão não fez isto : a commissão entende que o presidente deve fazer aquillo que fôr mais conveniente. Mas não é esta a conclusão, a que devia chegar a commissão : parece-me que devia antes dizer se elle está ou não autorisado a contratar o calçamento da cidade, excedendo para este fim a verba consignada no orçamento.

O Sr. Francisco João : — Queira ter a bondade de lêr a conclusão do parecer.

O Sr. Torres Bandeira : — (Lê).

Mas esta ultima parte do parecer era escusada, porque a questão principal é saber se o presidente estava ou não autorisado. Se a nobre commissão e com ella toda casa entendem que elle está autorisado, devia responder :—Estás autorisado.

Um Sr. Deputado :—Como respondeu o Sr. barão de Muribeca.

O Sr. Torres Bandeira :—E' verdade.

Eu estimei muito que o nobre Sr. barão de Muribeca hontem declarasse com toda a franqueza o seu pensamento, que creio ser o pensamento da maioria, isso é, que o presidente *está autorisado*. Mas a verdade é que a conclusão do parecer não resolve por maneira nenhuma a questão.

Um Sr. Deputado :—O presidente está ou não autorisado ?

O Sr. Torres Bandeira :—Esse é que é questão.

O Sr. Francisco João :—Responda.

O Sr. Torres Bandeira :—Eu entendo está autorisado a contratar até onde marca o orçamento, mas que não póde faze-lo além da consignação alli votada, em toda a amplitude, sendo preciso contrahir dividas e emprestimos....

O Sr. Francisco João :—Peço ao tachigrapho que tome nota.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Torres Bandeira :—Eu desejo fazer bem patente o meu pensamento, e para isso peço aos nobres deputados que me deixem continuar.

Como dizia, a questão versa sobre saber, se existe ou não autorisação dada ao presidente para fazer o contrato em termos latos ; e por isso a conclusão do parecer, no meu humilde entender, devia ser a commissão, se julgava ou não o presidente autorisado, e não essa conclusão que se nota e que nada explica.

O Sr. Francisco João :—Os principios dos considerandos são falsos ?

O Sr. Torres Bandeira :—Os considerandos em algumas partes não são perfeitamente exactos.

O Sr. Francisco João :—Entre nessa demonstração. Provoco o nobre deputado a mostrar em que cada um dos considerandos falsêa.

O Sr. Torres Bandeira :—Não disse ao nobre deputado, que todos o são, disse que o são alguns ; e é o que vou mostrar.

O nobre relator da commissão, para chegar á conclusão do seu parecer, partio de um falso supposto, de que S. Exc. declinava de si a competencia para celebrar o contrato, e vinha dá-la á esta assembléa. E' esta uma inexactidão, contida nos *considerandos* ; porquanto o digno administrador da provincia comprehende perfeitamente que elle é o competente para fazer esse contrato. Não entende S. Exc., nem podia entender de maneira alguma, (devemos fazer-lhe justiça) que seja esta casa competente para celebrar contratos desta ordem. Por conseguinte, o *considerando* nesta parte não é tão fiel, tão exacto, como deveria ser ; e, a partir desse ponto, nós vemos que a conclusão não é regular, não é logica, porque se basêa em um falso supposto.

Depois é para notar que a conclusão do parecer, além de ser ambigua.....

O Sr. Francisco João :—Quem explicou bem a questão, foi o Sr. Araujo Barros.

O Sr. Torres Bandeira :—.... não está em relação com a exposição fiel dos factos, que constam dos papeis submettidos ao nosso conhecimento pelo digno administrador da provincia.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Torres Bandeira :—Sou muito fraco, muito novo na tribuna ; e estas interrupções, mormente partindo das illustrações da maioria, me acabrunham.

O Sr. Souza Reis :—Em que cousa o acabrunharam ?

O Sr. Torres Bandeira :—A falta de habito que tenho de fallar faz com que os apartes me cortem o fio do discurso.

Julgo que o parecer não é o mais regular, que é ambiguo, que não resolve a questão, que não apresenta uma solução, como eu quizera, clara e explicita ; entendo mesmo que semelhante parecer não deve passar, porque se basêa principalmente no falso supposto que já notei ; o que basta para prever que não é tal parecer o mais concludente, nem o mais logico e regular.

Reconhecendo, pois, que o parecer conclue de maneira defectiva, e que a questão á qual se elle refere não está definitivamente resolvida, como devia se-lo, eu voto contra o parecer, quanto á sua conclusão, e terei de mandar á mesa uma emenda, bem que esteja quasi convencido de que ella não passará.

REVISTA DIARIA

Na sessão de sabbado, da assembléa provincial, continuou a discussão da força policial. Oraram os Srs. deputados Luiz Felippe e Nascimento Portella.

A ordem do dia é essa mesma materia, em continuação.

— Ha dôres na vida humana que, apezar de serem por todos experimentadas, penetram no coração e produzem a desolação e a tristeza ; essas são as sentidas pela morte de paes, maridos, mulheres, filhos, élos unicos que nos prendem á sociedade.

Qualquer que seja a dôr que se experimenta, ao chegar uma daquellas, desapparece á extensão della, deixando o coração ferido como que de um raio.

Após a vida alegre e festiva vem a tristeza e a dôr assaltar o homem, e convence-lo de que aquella é a illusão e esta a unica realidade para o ser humano, sem differença de classe e de posição social.

Ainda hontem, cheia de vida e de coragem, a Exma. Sra. D. Celestina Gadault Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, via deslisarem-se seus dias ao lado de seu charo esposo, o nosso collega e amigo Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e sorria á felicidade domestica, que nelles se verificava o mais que é possivel.

Apezar de joven ainda, a Exm.ª Sr.ª D. Celestina, era o typo da esposa honrada e virtuosa, em cujo coração se abrigavam a caridade e o amor do proximo, nunca deixando de soccorrer ao pobre e ao necessitado, que implorava sua protecção.

Mãe estremosa, acolheu como seus os filhos de sua irmã, que precedera a no thalamo nupcial, e vez alguma tiveram elles de lastimar-se da ausencia da verdadeira mãe, tal era o amor e o carinho que ella lhes destribuia, de parelhas com os seus proprios.

Na mansão dos justos havia-se precisão de mais um, e a terrivel parca veio, cortando o fio da vida que prendia a Exm.ª Sr.ª D. Celestina ao mundo, conduzi-la ao seio dos bemaventurados, onde descança das fadigas da terra, implorando, junto ao throno do Eterno, mil bençãos para os que cá deixou, cortados de dôr pelo seu passamento.

Ao nosso distincto collega e especial amigo damos o abraço fraternal da amizade, unindo-nos com elle na dôr extrema porque vêm de passar.

— O brigue brasileiro *Esperança*, entrado ante hontem do Rio Grande do Sul, encontrou na lat. 17° S. e long. 37° O. de Greenwich, a galera americana *Lincoln* em viagem do Chili para a Bahia, com 75 dias, tendo tudo bem á bordo.

— O meretissimo tribunal da relação do districto, em sessão de sabbado, confirmou a sentença pronunciada pelo digno Sr. Dr. juiz do commercio, na fallencia da sociedade em commandita —*Amorim, Fragozo, Santos & C.*

O accordão, lavrado por esse tribunal, veio provar á bastantes pessoas, que os seus membros não se curvam á imposições de quem quer que seja, é que seus actos são filhos da justiça e da equidade.

— Marcus Riche é um bom homem que entendeu dever passar bem, durante algum tempo, á custa do Sr. Pierre Pusche, proprietario do hotel da *Barra*, á rua do Trapiche.

Esse Sr. Riche appareceu ao hotel, vindo n'um dos vapores que frequentam nosso porto, tomando quarto e comida até o dia da partida do vapor inglez *Paraná* para a Europa, em que desappareceu sem nada dizer, deixando apenas objectos no valor de quarenta e tantos mil réis, como paga do que ali despendera, isto é, mais de cem.

A policia da freguezia acaba de proceder ao inventario do que elle deixou, e prosegue nas pesquizas para conhecer para onde foi e o como embarcou Marcus Riche, porquanto não consta seu nome nas listas dos passageiros ultimamente sahidos de nosso porto.

— No art. 9 do tit. XI das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, se creou a multa de 30$, e prisão na reincidencia, contra os donos de estabelecimentos que venderem aguardente ou bebidas que promovam a bebedice á escravos, *sem bilhete de seu senhor* ; entretanto o Sr. fiscal supplente em exercicio na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, quer esquecer a terminante disposição e perdoar a multa ao taberneiro que assim procede.

Ultimamente um nosso assignante, que via um seu escravo inutilisado pela bebida continuada, poz-se á espreita e com a postura na mão prendeu, em flagrante, um taberneiro de Fóra de Portas, que era o amigo do seu escravo, e conduzio-o á policia, que impoz ao infractor a multa da lei, participando á camara para sua effectiva cobrança.

O Sr. fiscal, porém, procurou o Sr. subdelegado, segundo nos informam, para dizer-lhe que entendia não *ter mais valor essa postura, desde o momento em que se creou um imposto sobre as casas que venderem bebidas espirituosas* ! ! ! Eis a lei municipal derogada pela vasta intelligencia do Sr. fiscal, á despeito mesmo de nada haver declarado a nossa camara nesse sentido. Como vão as taes Srs. fiscaes ! !

— Decididamente a classe contra a qual mais brados se ergue, pelo desleixo com que exerce seus empregos, é a dos fiscaes e empregados da camara municipal. Os caes e suas proximidades servem de monturo á quanta immundicia ha nesta cidade, apezar de uma postura prohibir o despejo nesses lugares, emquanto que os Srs. fiscaes procuram alliviar os infractores das penas em que incorrem.

Já uma vez chamamos a attenção do Sr. fiscal do Recife, para a rua entre as obras novas do arsenal de marinha e a rua do Pilar, onde se faz despejo á toda a hora, com grave incommodo dos moradores, e á nada providenciou esse senhor ; ao contrario como que augmentou a infracção, pois que ainda na manhãa de hontem appareceu ali o maior escandalo possivel nesse ramo de infracção ! ! !

— Tendo o Sr. Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque publicado, em o nosso passado numero, uma pergunta ao Sr. Dr. Carolino, nós, que conhecemos todo o occorrido, não podemos deixar de proceder á qualquer explicação, expondo ao publico o que segue, que nos informão ser a verdade pura:

« Nenhuma razão tem o Sr. Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque na offensa que ante hontem dirigio ao mui distincto medico o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mediante uma carta que publicára com sua assignatura. E verá o publico que mais esta setta atirada tão impensadamente irá, como outras muitas, perder-se no espaço, deixando illeso o medico operador.

« O Sr. Marinho, soffrendo de febre e de um tumor curioso, mandou chamar, em novembro do anno proximo passado, o Sr. Dr. Carolino, que, o accudindo logo e o examinando, reconheceu a existencia do dito tumor, na parte anterior do anus, o qual foi logo aberto e convenientemente tratado. O que feito, reconhecendo tambem aquelle facultativo que a causa do mal, já muito antigo, era um estreitamento da urethra com engorgitamento da prostata, disse ao Sr. Marinho que, sem que se dilatasse methodicamente a urethra, seria impossivel obter que as fistulas desapparecessem, e se conseguisse mesmo uma cura radical ; e neste intuito, depois de assentes considerações do doente, deu principio o medico á dilatação. Mas o Sr. Marinho, que tambem lá tinha para si que alguma cousa entendia da sciencia, no correr da dilatação, começou a pôr estorvos ao operador, ora recusando-se a que este mesmo introduzisse as algalias, allegando sua pratica ; ora apresentando objecções ; ora em attitude de medico forte, conferente, suscitando questões, etc.

« Disto resultou que a muito custo, com a maior paciencia possivel, conseguisse o Sr. Dr. Carolino introduzir a algalia n. 9 ; e quando pretendia continuar na dilatação, o Sr. Marinho se oppoz allegando inconveniencia de mais dilatação ; e exigindo uma operação *por fóra*, directamente sobre a fistula. E por mais que o operador lhe fizesse ver o quanto era pueril que um doente estivesse a ensinar ao medico o caminho a seguir no tratamento, continuou o Sr. Marinho na sua idéa, até que afinal começou a sahir para seus trabalhos, pretextando ao Sr. Dr. Carolino a necessidade de suspender o tratamento por causa de afazeres, etc., etc.

« A isto declarou-lhe o Sr. Dr. Carolino, que não o trataria mais, emquanto elle doente se não desembaraçasse de certos erros e preoccupações ; que em caso algum um medico se deveria curvar a reflexões que tivessem por fim manifestar sabenças, e obstar os preceitos da sciencia ; que a continuar assim elle doente, em tempo algum, jámais se curaria radicalmente, e que a todo tempo que o Sr. Marinho deixasse de parte certos prejuizos, elle facultativo estaria prompto a trata-lo. Passados dias, (em janeiro do anno passado) tirou o Sr. Dr. Carolino sua conta, e mandou-lhe ; sendo que em resposta do Sr. Marinho teve uma carta, da qual copiamos esta bella parte :

« Como doente, e tendo o direito de reflexionar, cabe-me dizer a V. S., que me parece de razão e da sciencia, que uma vez encanadas as *urinas* pelas sondas como preparativo da cura das fistulas *urinarias*, e pratico tracta sem perda de tempo de fazer cicatrizar as partes dilaceradas pelas urinas, as fistulas. E offerecendo-se em todo esse tempo as *urinas encanadas* pelas sondas até de n. 9, no que manifesta *já grande dilatação, e além mesmo da que é necessaria* para a cura das fistulas ; e tendo V. S a esse tratamento, aliás para mim tão almejado, *absolutamente recusado se* pela idéa que me communicou de ser preciso maior ou total dilatação do canal, e igualdade delle, é certo que tive por isto a infelicidade de perder as vantagens que necessariamente colheria de sua pericia e habilidade cirurgica, etc. »

« Por esta declaração do Sr. Marinho vê se de facto, que elle é mestre na materia, e que desejava que o Sr. Dr. Carolino, tratando-o, ouvisse lhe as lições, seus preceitos e regras ! E como procurasse manter o distincto pratico a dignidade de sua profissão, irrita-se o Sr. Marinho, e corre á imprensa para insulta-lo !...

« Emfim, o operador entendia, que a dilatação deveria continuar, o Sr. Marinho *achava* que ella já era demais ; o Sr. Marinho queria que o operador deixasse de continuar a dilatação para fazer uma operação (uma operação que elle lá entendia) directamente sobre a fistula, o operador pensava que devia estabelecer a completa dilatação para depois empregar outros meios apropriados ao caso ; e não accedendo o operador á vontade do doente, concluio este que se tratava de uma especulação !...

« E' bem lembrado !...

« Prosiga o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, que vai muito bem ; e certifique-se de que o publico sensato e illustrado lhe fará sempre a devida justiça.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 19, 20 e 21 de março :

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Frade de Farias, branco, de 34 annos, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, os portuguezes Antonio Pinto dos Santos, de 28 annos, por offensas á moral publica, Luiz de Pinho Branco, de 30 annos, por ser encontrado em traje de mulher, e Francisco Macieira, de 33 annos, por acompanhar ao mesmo.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos Augusto Florencio dos Santos, de 18 annos, por disturbios, e Francisco, de 18 annos, escravo de Luiz Corrêa da Conceição, Isidoro, crioulo, de 35 annos, escravo de Francisco Joaquim da Silva, e Antonio, africano, de 42 annos, escravo de Vicente Ferreira da Costa, por serem encontrados depois do toque de recolher.

A' ordem do da Varzea, os pardos Sebastião do Rego Barros, de 50 annos, e Vicente Ferreira de Sant'Anna, de 40 annos, para averiguações em crime de roubo.

Dia 19

A' ordem do subdelegado do Recife, o crioulo Candido Maximiano dos Santos, de 18 annos, por ebrio, os pardos Manoel Francisco do Nascimento, de 18 annos, e Bernardo Gomes da Silva, de 32 annos, por desordem, Joaquim, africano, de 46 annos, escravo de Joaquina, por ser encontrado depois do toque de recolher.

A' ordem do de S. José, os pardos Fabiano, de 45 annos, escravo de Ignacio Ferreira da Costa, por suspeito em crime de furto, e Sebastião José Barbosa, de 25 annos, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Albino José Teixeira, pardo, de 33 annos, por suspeito,

Dia 20

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Maria da Assumpção dos Prazeres, crioula, de 30 annos, por offensas á moral publica e desobediencia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Victor, africano, de 28 annos, escravo de José da Silva Loyo, á requisição deste, os portuguezes Antonio José Fernandes, de 42 annos, e Antonio Martins Duarte, de 21 annos, por ebrios, os pardos Angelo Gregorio da Silva, de 28 annos, por vadio, Manoel Deodato da Silva, de 29 annos, por desordem, e Marciano, de 28 annos, escravo de Manoel Joaquim Luiz de Barros, por ser encontrado depois do toque de recolher, José Baptista do Nascimento, de 22 annos, por insultos, e Maria Reginalda dos Santos, parda, de 17 annos, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Belisario da Cunha Chaves, branco, de 26 annos, por disturbios, os pardos João José Pereira, de 42 annos, para averiguações em crime de roubo, e Melquiades, de 25 annos, escravo de Rufino Antonio de Mello, por ser encontrado depois do toque de recolher.

A' ordem do de S. José, Thomaz, crioulo, de 36 annos, escravo de Luiz Caetano Muniz Barreto, por briga.

A' ordem do da Capunga, José Gomes, pardo, de 13 annos, por ser desertor.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 20 do corrente.

Existiam......	395 presos.
Entraram......	16 »
Sahiram . .	9 »
Existem.......	402 »

A saber :

Nacionaes . .	292
Estrangeiros .	37
Mulheres . .	5
Estrangeiras .	2
Escravos......	59
Escravas . .	7
Total.......	402

Alimentados á custa dos cofres publicos.......................... 152

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, sahido para o sul :

José Gonçalves Torres, alferes Francisco de P. Ramos e sua familia, Salomão Messias, Eduardo F. da Silva, padre Felix P. de Burgos, João de S. Teixeira, bacharel José de P. Pereira L. da Silva e 1 criado, Maria A. Alves B. Franco, 1 filho e 4 escravos, Dr. Antonio Silverio de S. Alcantara, João H. Gomes Vieira Leite, 5 escravos de Parente Vianna & C., Manoel Gomes da Silva Saraiva, Pedro, preto Liberto, 2 escravos de Bartholomeo F. de Souza, 1 dito do Dr. Fernando A. de Mello, 1 dito de Francisco P. Osorio, 1 dito de Ricardo P. de Farias, Luiz Cornelio dos Santos, G. Helmold, Antonio J. de Mello, 6 escravos de Manoel J. Baptista Junior, 5 ditos de Joaquim Telles, coronel Dionizio Rodrigues de Mello Castro, João da Silva Azevedo, 7 escravos de Ferreira & Araujo, 1 dito de Victorino F. de Oliveira, José A. de Souza, Alcides de Souza Castro, Miguel de M. Moreira, Dr. A. Jacintho de Sampaio, José F. Leitão, Felix P. de Souza, capitão Antonio da Costa Araujo Barros, Laurentino P. de Mendonça, Antonio P. Pinto, José Fernandes da C. Santos, bacharel Candido J. de Moura, 5 escravos de Adriano & Castro, 1 dito de Albino da S. Leal, o preso Manoel Justino de Oliveira com a escolta de 2 praças, 2 praças de policia, Francisco J. do Amaral Brandão, 2 desertores, 1 recruta, 1 soldado alienado do 4º batalhão de artilharia a pé, 2 escravos de Manoel Bento da Silva M., 1 dito de Antonio da Silva Teixeira Junior, Francisco José de Oliveira Rodrigues, 1 escravo de Antonio V. da Silva Barros, Manoel Vieira Perdigão, Cesar Augusto Janota, Dr. M. Augusto de A. Pedra, 7 escravos de Silvino G. de Barros, Tiburcio Valeriano, Anna Maria da Conceição, tenente-coronel Manoel A. P. Junior, Elias José de Almeida, Manoel Joaquim de S. Bittencourt, 1 escravo de Manoel Bastos A. Lima.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape* vindo do presidio de Fernando : — Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, 2º tenente Gabriel de Araujo e Silva, sua senhora e 1 filha, D. Maria Benedicta Domenech do Valle Heitor, Maria Manoela de Jesus, Candida Maria da Conceição e 2 filhos menores, 12 soldados e 14 sentenciados, 1 sargento e 1 cabo.

— Passageiros do hiate brasileiro *Exhalação*, sahido para os portos do sul : — Vicente Grugel do Amaral e 1 neto menor, D. Maria Rosa da Silva, Reymundo da Rocha Freire.

— OBITUARIO DO DIA 21 DE MARÇO NO CEMITERIO PUBLICO :

Manoel, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, S. José ; bexigas.

Augusto, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; encephalite.

José, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Maria Rachael Adelina, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José ; camaras de sangue.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 21 DE MARÇO DE 1863.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Assis Rocha, e Costa Doria, faltando os Srs. desembargadores Silveira, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos commerciaes.

Recorrente, o juizo ;
Recorrido, Luiz Antonio de Souza Ribeiro.
Relator, o Sr. desembargador Accioli ;
Sorteados, os Srs. desembargadores Gitirana, Doria e Assis.
Mandou-se proceder uma diligencia.

Recorrente, o juizo ;
Recorrido, João Baptista Fragoso.
Relator, o Sr. desembargador Assis ;
Sorteados, os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Accioli.
Improcedente.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ;
Appellado, Francisco Roque.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Antonio José de Souza.
Appellante, o juizo ;
Appellado, o escravo Virginio
Appellante, João Francisco da Silva ;
Appellado, Saturnino Duarte Pereira.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Manoel de Freitas Nogueira.
Appellante, Joaquim Antonio de Andrade Lima ;
Appellado, Joaquim da Assumpção Santiago.
Appellante, Francisco Adolpho do Nascimento;
Appellado, o juizo.
Appellante, o promotor ;
Appellado, Antonio Felippe Moreau.

MUTILADO

Appellante, Nicolão Affonso Alves ;
Appellado, o juizo.
Appellante, Luiz Soares de Albuquerque ;
Appellado, o juizo.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis

Appellante, Francisco Barbosa de Mello ;
Appellado, Antonio Lourenço de Souza.
Appellante, José Domingues Correia ;
Appellado, Francisco Antonio Fernandes.
Appellantes, os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira ;
Appellados, os herdeiros de José Francisco Betim.
Appellante, Manoel Gomes da Silva ;
Appellado, Manoel Claro Gonçalves Guerra.
Appellante, Rufino Correia Lima ;
Appellada, Thereza Maria de Jesus.
Appellante, Francisco Xavier Lopes ;
Appellado, Carlos Leitão de Albuquerque.

Appellação crime.

Appellante, Belarmino Alves Baptista de Carvalho ;
Appellado, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Motta :
Recorrente, o juizo ;
Recorrido, Julião Gonçalves Lima.
Ao Sr. desembargador Peretti :
Recorrente, o promotor publico ;
Recorrido, o juiz de direito de Granja.
Ao Sr. desembargador Accioli :
Recorrente, o juizo ;
Recorridos, Luiz Antonio dos Santos e outros.
Ao Sr. desembargador Doria :

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo ;
Recorridos, Fajozes & Azevedo.
A 3 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Correspondencias

Srs. redactores.—O cobarde fere sempre a suas victimas pelas costas.

O assassino assalariado amoita-se ou embosca-se para descarregar, eu golpe, ou o tiro, sobre o desventurado, que, sem have lo por ventura offendido, nem mesmo venialmente, é entregue a seus furores por um terceiro que lhe comprou o braço.

E' por isso que, havendo tantos periodicos nesta cidade, um miseravel recorreu ás paginas do *Diario do Rio de Janeiro*, para procurar denegrir a minha reputação em carta, escripta aqui em o 1º do corrente mez, e inserida em o numero 67 daquelle jornal, publicado a 9.

O asqueroso escrevinhador não ousou declinar meu pobre nome, é verdade ; mas levou-me ao poste pelo emprego que exerço, e que talvez ambiciona, já emprestando-me actos que nunca pratiquei ; já pondo em duvida os serviços que me grangearam dito emprego ; já procurando fazer acreditar que as demissões e aposentadorias, que ultimamente se deram na alfandega desta cidade, são devidas a manejos meus ; já, finalmente, ameaçando-me com a breve apresentação de minha *pagina negra* ante o publico.

Vou providenciar para que, pelos meios usuaes, a redacção do *Diario do Rio de Janeiro* seja coagida a exhibir, na côrte, ante a autoridade competente o autographo daquella missiva, para que, conhecido seu autor, possa ser chamado á responsabilidade ; mas, em quanto isto senão dá, permittam-me Vv. Ss. que eu recorra ás paginas de seu acreditado *Diario*, não só para desafiar o meu vil detractor, que sem duvida ha de ler essas linhas, para que quanto antes, e nesta folha ou em qualquer das que nesta capital se publicam, apresente essa *minha pagina negra*, assumindo, com a assignatura de seu nome, toda a responsabilidade do acto, senão tambem para demonstrar com documentos irrefragaveis que constitue a mais torpe calumnia tudo quanto avançou contra mim o abjecto rabiscador.

O certificado que, sob numero 1, rogo á Vv. Ss. dignem-se de inserir em seguida, demonstra de modo a não deixar nada a desejar que desde os meus mais rudes annos sirvo ao meu paiz natal, sem a menor nota, sem que houvesse incorrido na mais leve censura.

O attestado que, sob numero 2 se lhe segue, e, que firmado por honrados negociantes desta praça, já foi publicado neste *Diario*, estabelece a crença de que não devo a nomeação para o lugar de administrador da capatazia que actualmente exerço na alfandega senão no modo como soube desempenha-lo durante o tempo que interinamente m'o confiaram.

« Illm. Sr. inspector da alfandega.—João Athanasio Botelho, administrador da capatazia desta repartição, precisa a bem de seu direito, que, por seu respeitavel despacho, mande V. S. que o empregado competente lhe certifique, *verbo ad verbum*, o que do livro da matricula dos empregados nesta mesma repartição constar a respeito do supplicante.

Pede á V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—João Athanasio Botelho.

Passe do que constar. Alfandega de Pernambuco, 19 de março de 1863.—Paes de Andrade.

Certifico que revendo o livro de matricula dos empregados desta repartição, delle consta que João Athanasio Botelho pagou até a data de sua ultima nomeação (1859) cento e setenta mil réis. Tem 53 annos de idade, natural desta provincia, viuvo.

Por provisão da presidencia desta provincia de 28 de novembro de 1824 foi nomeado correio da extincta junta de fazenda, d'onde já era praticante gratuito lugar que servio até 13 de setembro de 1825, d'onde sahio para assentar praça voluntario em primeira linha do exercito, servindo até 23 de julho de 1831.

Por provisão da dita presidencia de 11 de maio de 1838, foi nomeado guarda da mesa do consulado geral, tomando posse em 30 de junho do referido anno, nomeação que foi confirmada pelo aviso do ministerio da fazenda de 22 de março de 1841. Servio este lugar até 31 de março de 1849.

Por despacho do presidente desta provincia de 31 de maio de 1844, obteve dous mezes de licença tendo principio no 1º de junho do dito anno, e outra de um mez por igual despacho de data de 4 de junho de 1845, que teve principio em 9 do dito mez.

Por provisão da presidencia desta provincia de 31 de março de 1849, foi nomeado amanuense interino da alfandega, prestou juramento e tomou posse em 2 de abril do dito anno, nomeação que foi confirmada pelo decreto de 23 de abril do predito anno. Servio até 29 de fevereiro de 1858.

Por portaria desta inspecção do 1º de setembro de 1851, foi nomeado administrador interino da capatazia, que servio até 30 de junho de 1852.

Por portaria da mesma inspecção de 22 de junho de 1853, seguio em commissão para a ilha de Itamaracá, para arrecadar os salvados da escuna ingleza *Mathilde*, onde esteve até 30 do mesmo mez empregando toda a solicitude para que se salvasse não só o carregamento como até o proprio casco do navio.

Por decreto de 23 de janeiro de 1858 foi nomeado segundo escripturario da alfandega ; prestou juramento e tomou posse no 1.º de março do dito anno, onde servio até 30 de junho de 1859.

Por portaria desta inspecção de 22 de junho de 1858 foi nomeado administrador interino de capatazia. Servio ate 30 de julho do mesmo anno.

Por decreto de 20 de junho de 1859 foi nomeado administrador da capatazia : prestou juramento e tomou posse no 1.º de julho do dito anno, em cujo lugar se acha em exercicio.

Alistou-se no batalhão de voluntarios em 27 de novembro de 1848 ; foi gravemente ferido no bata no dia 2 de fevereiro de 1849 defendendo a causa do governo.

E para constar, eu Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, segundo escripturario servindo na quarta secção, passei a presente que paga de emolumentos cinco mil réis.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 19 de março de 1863.—O ajudante interino do inspector, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello*.»

« Os abaixo assignados, negociantes desta praça, tendo sabido com a mais desagradavel emoção que o Sr. João Athanasio Botelho estava dispensado de continuar a administrar o serviço da capatazia da alfandega desta cidade em consequencia de haver sido alguem nomeado pelo governo imperial para administrador dessa capatazia, não poderam resistir ao desejo e voto commum de manifestar a esse digno cavalheiro o pezar que esse facto lhes causou.

Aproveitando a presente opportunidade julgam os abaixo assignados ser do seu dever declararem como testemunhas insuspeitas, que no curto periodo de quarenta dias agora, como no de dez mezes em 1851 a 52, o Sr. João Athanasio Botelho poz o serviço da capatazia em tão lisongeira situação que ninguem poderia fazê-lo melhor.

Escolhendo um pessoal idoneo para todas as respectivas incumbencias, e despedindo o que por seus antecedentes autorisavam a bem fundada desconfiança de que continuaria a malversar, o Sr. João Athanasio Botelho, felizmente auxiliado pelo Illm. Sr. inspector da alfandega, conseguio dotar aquelle ramo de serviço de uma ordem, regularidade e vigilancia que só se observaram no primeiro periodo de sua zelosa administração em 1851 a 52.

Os abaixo assignados, pois, penhorados pelo zelo e solicitude com que o Sr. Botelho, desempenhando a sua espinhosa commissão, soube conciliar o cumprimento do seu dever com a satisfação das necessidades do commercio, pedem licença á S. S. para depositarem em suas mãos este documento de sua incansavel actividade, e da firmeza inabalavel do seu honrado caracter.

Praça do Recife, 10 de agosto de 1858.—James Crabtree & C.—Southall Mellors & S.—Saunders Brothers & C.—Johnston Pater & C.—Rabe Schmettau & C.—J. Holliday & C.—Feidel Pinto & C.—Sauvage & C.—Henry Gibson.—Fox Brothers.—Augusto Cesar de Abreu.—Timm, Monsen & Vinassa. — Henry Forster & C — Samuel Power Johnston & C.—Francisco Severiano Rabello & Filho.—Lasserre & Tisset Fréres.—Whately Forster & C.—Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.—Isaac Curio & C.—N. O. Bieber & C.—J. P. Adour & C.—James Ryder & C.—José Baptista da Fonseca Junior.—Barle Souza & C.—Barroca & Castro.—Parente Vianna & C.—E. H. Wyatt —Monteiro & Lopes —Arkwght Tuckness & C.—Paton Nash & C.—Rostron Rooker & C.—Adamson Howie & C.—Brander a Brandis & C.—Mathews Austin & C.—Tasso Irmãos.—Ferreira & Araujo.—Manoel Duarte Rodrigues.—Ramos, Dupret & C.—Letellier & C.—C. J. Astley & C.—J. Keller & C.—José Antonio Moreira Dias & C.—José Antonio da Cunha & Irmãos.—Vaz & Leal.—Francisco Gomes d'Oliveira Sobrinho.—Ferreira & Mathews.—Fragoso & Valle.—João Cardozo Ayres.—Antonio Lopes Pereira de Mello & C.—João Baptista Fragozo.»

— Foi publicada esta correspondencia no *Diario de Pernambuco* de 24 de agosto de 1858, sob n. 193.—No *Liberal Pernambucano* sob n. 1763 do mesmo anno supra, e no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro n. 75 de 16 de março de 1859.

Quanto á parte que me attribue o meu grateito detractor nas mudanças ultimamente havidas no pessoal da repartição em que sirvo, é isto tão miseravel e pequenino, que não merece resposta séria.

Ao concluir, seja-me permittido observar que, se meu calumniador deixar de apanhar a luva que lhe atirei do alto da imprensa, e proseguir no reprovado systema de morder-me de furto, entrega-lo-hei ao desprezo que merecem os nojentos rafeiros de sua laia, e que, se elle aceitar o meu desafio, (espero em Deus), não só convence-lo de falsario, como provar até a evidencia que são *mais que negras todas* as paginas de sua vida.

Recife, 21 de março de 1863.

João Athanasio Botelho.

Publicações á pedido

Um sonho.

Era alta noute, quando a imagem tua,
Ornada de belleza ao divisava,
Emquanto o pensamento me occupava
Saudoso enleio ao contemplar a lua.

Tua imagem co'a mente acompanhando,
Quando ella pelo espaço perpassava
Nesse enleio, que tanto me arroubava
Pouco a pouco o repouso ia buscando.

Eis que emfim adormeço enternecido,
N'um mago pensamento qu'occorreu-me,
Mas o somno, que pensar assim tolheu-me,
Feliz sonho me deu compadecido.

Sonhei comtigo um sonho de venturas,
Pois suppuz em meus braços estreitar-te
E tão terna toda então á contemplar-te
Eu pensava em delicias, mil, futuras.

Tão bella vi-te como a propria lua
Espargindo mil flores sobre mim...
Ah ! que um longo suspiro solto emfim
Foi-se o sonho, e com elle a imagem tua.

A. L. F. de M. V. DRUMMOND.

Recife, 14 de fevereiro de 1863.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp

Qualquer uma pessoa que se sentir attacada de bilis e que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio terá tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dose pode salvar uma pessoa da febre amarella, do cholera ou das febres intermittentes biliosas. Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre. Ellas se compõe exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilite, podem por isso ser administradas com a mesma segurança, tanto as crianças as mais tenras como aos homens mais robustos. São as unicas qualidades de pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inapreciaveis como o melhor dos remedios para as pessoas de ambos os sexos seja qual fôr a sua idade.

Encontrar-se-hão á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

O abaixo assignado, em vista do que lhe acabam de informar alguns de seus devedores por compras feitas em seu armazem n. 47 da rua da Moeda, sente a necessidade de fazer sciente a todos os devedores do referido estabelecimento que, tendo sido este fechado pelo falso supposto de pertencer a Antonio Carneiro Pinto, de quem foi declarado quebra pelas transacções de seu extincto estabelecimento, e que depois de quasi dous annos, ora desempregado, e ora sendo caixeiro de diversos, foi em outubro do anno passado empregado pelo abaixo assignado em dito estabelecimento, mediante a gum interesse, trata o mesmo abaixo assignado de defender o seu direito de propriedade perante os tribunaes, afim de ser-lhe restituido o mesmo estabelecimento ; por isso, desde que deu-se o acto da aposição de sellos, nem o abaixo assignado quiz até o presente receber quantia alguma dessas dividas (limitando-se ao protesto que fez em resalva de seus direitos), e nem a pessoa alguma autorisou para dito fim.

Tambem faz sciente que Antonio Carneiro Pinto foi despedido de sua casa desde o dia da referida aposição de sellos, e tanto que desde então, segundo consta-lhe, foi assistir na rua de Hortas em casa de João Ferreira dos Santos ; e porque consta-lhe ter o mesmo Carneiro Pinto em nome do abaixo assignado dirigido-se a diversos desses devedores para receber seus debitos propondo-lhes até reducção, por exemplo, Bento Carpinteiro da Silva, contra este procedimento de Pinto e contra qualquer pagamento assim feito protesta.

Já que isso lhe constou, prevalece-se da occasião para declarar ao dito João Ferreira dos Santos, que com o mesmo senhor nunca teve transacções de qualquer natureza, e mesmo nunca o vio senão quando pessoalmente dirigio-se a sua casa, afim de responder-lhe o bilhete que o dito Santos dirigio-lhe em 9 ou 10 do corrente ; que os 386$600 da letra aceita a Antonio Carneiro Pinto, na occasião que entrou para sua casa estão recolhidos a deposito, visto como estando a mesma letra em poder de Pinto, até que sua quebra foi declarada, constando ao abaixo assignado ter sido ella posteriormente offerecida em desconto a diversas pessoas pelo dito Pinto, achando-se o lugar do saccador em branco, não podia posteriormente o Sr. Santos fazer com aquella transacção valida sobre esse titulo a vir collocar-se no lugar de saccador : por tudo isto desejando o abaixo assignado arredar de si toda a responsabilidade do pagamento, e mais qualquer presumpção de complicidade, requereu o deposito desse valor, e defenderá o seu direito na acção que lhe propõe o Sr. Santos, visto que com o deposito feito somente teve em vista pôr-se a salvo de qualquer responsabilidade, ficando ao Sr. Santos livre o levantamento daquella quantia, se á ella tiver legitimo direito e não a massa de Pinto.

João Antonio Gonçalves Serrano.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O banco paga o decimo dividendo na razão de 10$ por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20.	354:303$439
Idem do dia 21	10:734$835
	365:038$274

Volumes entrados com fazendas..	64	
« » com generos.	1,453	
	==	1,517
Volumes sahidos com fazendas..	28	
« » com generos..	671	
	=	699

Descarregam no dia 23 de março.
Barca ingleza—Imogene—idem.
Galera franceza—Raoul—carvão de pedra.
Brigue francez—Assumption—sal.
Barca ingleza—Travaller—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Relampago—mercadorias.
Palhabote nacional—Sobrelence—sola.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20.	37:086$888
Idem do dia 21.	634$027
	37:720$915

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 20.	52:705$883
Idem do dia 21.	2:353$367
	55:059$350

PRAÇA DO RECIFE
21 DE MARÇO DE 1863.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista Semanal.

Cambios	Os saques da semana foram de pequena monta, não excedendo a £ 20.000, sendo sobre Londres a 28 d. por 1$000, sobre Paris á 345 rs. por franco, e sobre Lisboa a 95 por cento de premio.
Algodão	As vendas foram menos activas, vendeu-se o desta provincia á 17$ por arroba, o de Maceió posto a bordo de 16$ a 16$500, e o da Parahiba á 18$000 por arroba.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$000 á 3$700 por arroba, o somenos de 2$600 á 2$700, o mascavado purgado de 1$900 á 2$300, e o bruto de 1$650 á 1$800 por arroba ; as entradas ainda são abundantes.
Aguardente	Vendeu-se de 55$ a 56$ rs. a pipa.
Couros	Os seccos salgados regularam de 165 a 170 rs. a libra.
Arroz pilado	O da India vendeu-se a 2$800 por arroba.
Azeite doce	O de Lisbôa vendeu-se de 2$500 á 1$600, e o do Estreito á 2$200 por galão.
Bacalhão	Retalhou-se de 10$ a 15$ por barrica, ficando em deposito 9,000 barricas.
Batatas	Venderam-se de 1$ á 1$600 rs. por arroba.
Bolachinha	Idem de 3$200 á 3$500 a barquinha.
Carne secca	A do Rio Grande do Sul, vendeu-se de 2$400 á 3$000 por arroba, e a do Rio da Prata de 2$000 á 2$600, ficando em ser 57,000 arrobas da primeira, e 28,000 da segunda ; advertindo que uma porção nova do Rio da Prata tem obtido de 2$400 a 2$800 por arroba
Chá	Vendeu-se de 1$800 a 2$000. por libra havendo falta da qualidade superior.
Carvão de pedra	Vendeu-se de 10$000 a 13$000 a tonelada.
Cerveja	Vendeu-se de 5$200 a 5$500 a duzia de garrafas
Farinha de trigo	A de Philadelphia [illegible] New-York retalhou-se de 15[illegible] á 17$000 rs. a barrica, a de Genova e franceza á 18$000 e de Trieste de 21$ á 24$000 barrica ; ficando em ser 12,[illegible] da primeira, 3,000 da segunda, 1,400 da terceira, 2,200 da [illegible] e 3,600 da quinta, ao todo [illegible],600 barricas inclusive 6[illegible] francezas, entradas esta semana.
Genebra	Vendeu-se a 6$000 a frasqueira e 400 rs. a botija.
Manteiga	A franceza vendeu-se de 565 rs. a 590 por libra, e a ingleza a 770 rs., tendo tendencia a subir ; ha em ser 1 600 barris.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 2$ o galão.
Passas	Idem a 5$ a caixa.
Queijos	Os flamengos obtiveram 2$000
Sabão	O amarello regulou a 130 por libra.
Vinagre	O de Portugal regulou de 105$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 200$ á 210$ a pipa, e os de outros paizes de 195$ á 210$.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. á libra.
Desconto	O rebate de letras regulou de 10 á 13 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal carregando em Maceió 37—6 para Liverpool, tomando no mesmo porto á 25 pelo lastro, e 3/4 por libra de algodão, carregando na Parahiba a 25 pelo lastro e 3/4 por libra de algodão, e por igual preço carregando neste porto.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 23 a 28 do mez de março de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de caa	canada	360
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	240
Idem genebra	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	480
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	»	16$000
Arroz com casca	»	800
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$950
Idem branco	»	3$200
Idem refinado	»	5$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou resolho	»	6$000
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca charque	»	3$500
Carneiros	uma	8$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	240
Idem idem em velas	»	360
Chá	«	2$000
Charutos	cento	2$500
Cevados porco	um	15$000
Cocos seccos	cento	4$000
Colla	libra	160
Couros de boi salgados	»	180
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	360
Idem de onça	»	80$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	8$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechas	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	9$000
Idem ordinaro restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$200
Papagaios	um	2$000
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous custados	um	16$000
Idem louro	»	10$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	1$000
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzias	100$500
Idem diversas	»	73$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

(Assignado)

O primeiro conferente, Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

O segundo conferente, José Miguel de Lira.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1863— Paes de Andrade.

Conforme.—O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21.

Ilha de Fernando — 45 horas, o vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato.

New-York—35 dias, barca ingleza *Travaller*, de 350 toneladas, capitão Rancler, equipagem 13, carga 2 896 barricas com farinha de trigo ; á Phipps Brothers & C.

Santa Catharina—23 dias, barca americana *Morning*, de 350 toneladas, capitão Heny E. Luz, equipagem 25, carga azeite de peixe, ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Sagharbor.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Mencebo.

Aracaty—Hiate nacional *Exalação*, capitão Trajano A. da Costa, carga differentes generos.

Philadelphia—Patacho americano *James Correy Coale*, capitão William F. Lesty, carga couros e assucar.

Rio de Janeiro—Canhoneira nacional *Ipiranga*, commandante primeiro tenente Abreu.

Observação.

Suspenderam do lamarão para os portos do sul a barca italiana *Paulo*, capitão Manoel Bussano, com a mesma carga que trouxe de Genova, e para New-Bedford, barca americana *John A. Robb*, capitão Jeanninho, com a mesma carga que trouxe de Patagonia.

Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional e Senhor D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 23 do mez de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a metade casa terrea n. 68 da rua de Bemfica na Passagem, tendo dita casa, duas janellas e uma porta na frente, duas salas, tres quartos e cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, avaliado a referida metade em oito centos mil réis, a qual é pertencente a José Moreira da Silva Junior, e vai praça por execução de Joaquim da Silva Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publicará na fórma da lei.

Recife 25 de fevereiro de 1863.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 de março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os objectos seguintes :

Uma armação com os seus pertences, avaliada em 200$000 ; 128 libras de linhas de novello sortidas, avaliada cada libra a 1$500 ; 8 espelhos com gavetas perfeitas a 1$000 ; 16 caixas para espelhos com damas a 100 rs. ; 14 duzias de espelhos com gavetas, avaliado cada um a 1$000 ; 25 ternos de caixas de papelão a 800 rs. ; 1 caixa para costura fina, por 1$000 ; 6 estojos para barba, avaliado cada um a 800 rs. ; 70 grozas de phosphoros de cera a 500 rs. ; 70 grozas de pavios a 200 rs. ; 49 grozas de phosphoros, sem valor ; 30 caixas de linhas do gaz, de diversos numeros, avaliada cada uma caixa a 500 rs. ; 1 libra e 1 quarta de mercurio por 2$000 ; 138 duzias de cordas para viola a 100 rs. ; 75 caixinhas de linha, avaliada cada uma caixinha a 600 rs. ; 174 duzias de carritel de linhas a 200 rs. ; 14 carritel de retroz a 100 rs. ; 192 duzias de caixas com colchetes a 300 rs. ; 135 caixas de linha de meres a 100 rs. ; 6 duzias de caixas com alfinetes, avaliada cada duzia a 500 rs. ; 29 massos de alfinetes, avaliado cada masso a 1$000 ; 3 duzias de rozetas douradas, avaliado cada duzia a 1$000; 10 libras de linhas de mi dinha a 400 rs. ; 6 massos de cordão de gaz a 100 rs. ; 2 libras de cordão, avaliada cada libra a 1$000 ; 5 duzias de macassar de oleo a 1$000 ; 5 duzias de baralhos de cartas finos, avaliado cada duzia a 2$000 ; 17 duzias de enfiadores a 1$000 ; 6 duzias de cortes portuguezes, avaliada cada duzia a 1$000 ; 5 libras de grampos a 300 rs. ; 20 libras de dito, avaliada cada libra a 300 rs. ; 2 adereços pretos avaliado cada um a 300 rs. ; 3 massos de meião avaliado cada um a 500 rs. ; 10 duzias de caixas de raiz, avaliada cada uma a 1$000 ; 24 caixas de tabaco a 200 rs. ; 9 portes monnes a 1$000 ; 45 grozas de botões de louça a 100 rs. ; 17 bolsas para fumo a 100 rs. ; 13 duzias de alfinetes pretos para senhora, avaliado cada um a 1$000 ; 2 milheiros de envelopes a 4$000 rs. ; 20 adereços pretos a 200 rs. ; 6 grozas de botões para abertura a 1$000 ; 45 caras de borracha a 100 rs.; 33 pulceiras pretas avaliada cada uma a 100 rs. ; 28 tinteiros, avaliado cada um a 200 rs. ; 37 tinteiros finos, avaliado cada um a 500 rs. ; 4 escovinhas a 500 rs. ; 517 grozas de botões a 100 rs. ; 3 duzias de atacadores, avaliada cada duzia a 1$000 ; 2 ditas a 1$000 ; 20 duzias de colchetes bordados a 200 rs. ; 7 frasquinhos de tinta de marcar, avaliado cada um a 200 rs. ; 15 duzias de rebique a 100 rs. ; 6 dominós, avaliado cada um a 1$000 ; 15 milheiros de espoletas, a 200 rs. ; 8 duzias de agulheiros, avaliada cada duzia a 200 rs. ; 10 duzias de oculos de aço e baleia e outras qualidades, avaliada cada duzia a 2$000 rs. ; 5 duzias de agulheiros de flandres a 200 rs. ; 12 pentes de tartaruga, avaliado cada um a 1$000 : 10 peças de fita de côr a 200 rs. ; uma porção de anzóes por 1$000 ; 12 lembranças a 1$000 ; 18 carritel de retroz por 1$000 ; 12 oculos de cangalha, avaliado cada um a 100 rs. ; 4 duzias de estaboado por 2$000 ; 4 caixas de canotilho por 4$000 ; 1 caixa de mobilia de boneca por 200 rs. ; 5 pares de liga por 1$000 ; 12 duzias de pentes de chifre, avaliado cada duzia a 500 rs. ; 12 duzias de caixas de lamparinas a 500 rs. ; 6 lancetas, avaliadas cada um a 40 rs. ; 12 gravatinhas para senhoras, avaliada cada uma a 200 rs. ; 24 calçadeiras por 2$000 ; 3 duzias de colheres de ferro a 200 rs. ; 4 grozas de botões a 1$500 ; 2 duzias de cartas de caixinha a 2$000; 1 arroba de areia de escrever por 2$000 ; 300 varas de fita bordada de seda, avaliada cada vara a 100 rs. ; 18 colheres de metal principe a 3$; uma porção de miudezas de diversas qualidades por 12$000 ; 2 caixas de tentos para jogo, avaliada cada uma a 4$000 ; 2 adereços de contas pretas por 1$000 ; 42 peças de fitas finas de qualidades a 2$000 ; 14 pares de rosetas douradas, avaliada cada par a 100 rs. ; 7 medidas de alfaiate, avaliada cada uma a 100 rs. ; 1 libra de lacre fino por 3$000 ; 15 peças de franjas de seda a 800 rs. ; 17 caixas de flores, avaliadas cada uma a 300 rs. ; 80 varas de fita em retalho a 80 rs. ; 4 peças de fita de veludo, avaliada cada vara a 1$000 ; 50 peças de fita sortidas, avaliada cada vara a 500 rs. ; uma porção de botões de diversas qualidades e gosto por 4$000 ; 23 peças de fita, avaliada cada peça a 1$000 ; 50 peças de fita preta, avaliada cada peça a 1$000 ; 13 capachos a 100 rs. ; 5 peças de cascarilha, avaliada cada peça a 2$000 ; 890 varas de bico a 40 rs. ; 1,500 jardas de bico estreito de algodão a 30 rs. ; 102 varas de franjas, avaliada cada vara a 80 rs. ; 224 varas de franja de seda a 100 rs. ; 16 peças de cascarrilha, avaliada cada uma a 1$000 ; 13 pennas brancas a 500 rs. ; 70 peças de fitinha estreita, avaliada cada peça a 200 rs. ; 3 duzias de meias, avaliada cada duzia a 500 rs. ; 13 peças de galão branco a 500 rs. ; 17 peças de franja de algodão, avaliada cada peça a 500 rs. ; 15 gollinhas de contas, avaliada cada uma a 100 rs. ; 2 enfeites de vitrilho a 60 rs. ; 858 grozas de marca a 20 rs. ; 12 libras de lãa, avaliada cada libra a 3$000 ; 6 escovas para cabello, avaliada cada uma a 1$000 ; 1 duzia de meias de seda a 500 rs. ; 10 chapéos de palha para homem, avaliado cada um a 500 rs. ; 16 pentes de tartaruga, avaliado cada um a 1$000 ; 12 ditos bordados a 1$000 ; 35 pentes de massa a 320 rs. ; 36 ditos, avaliado cada um a 500 rs. ; 9 pentes virados a 500 rs. ; 1 escova para facto por 500 rs. ; 1 duzia de dito por 6$000 ; 15 escovas para chapéos, avaliada cada uma a 320 rs. ; 493 vidros de diversas qualidades de perfumarias a 320 rs. ; 8 pares de jarros a 1$000 ; 1 paliteiro de porcelana por 1$; 5 duzias de luvas sortidas a 4$000 ; 8 grozas de .... a 500 rs. ; 11 pacotes de pão de arroz a 160 rs. ; 3 duzias de frascos de macassar, avaliada cada duzia a 1$000 ; 44 pacotes de papel côres a 500 rs. ; 30 resmas de papel de peso, avaliada cada resma a 2$000 ; 80 grozas de pennas de aço a 100 rs. ; 59 em bom estado a 200 rs. ; 3 rostos de massas para boneca a 100 rs. ; 6 bengalas avaliada cada uma a 160 rs. ; 11 rosas artificiaes a 80 rs. ; 24 frascos de agua de Colonia, avaliado cada um a 500 rs. ; 60 peças de fitas de lãa a 100 rs. ; 2 duzias de didal em caixinhas a duzentos réis ; 10 grozas de didaes de alfaiate, avaliado cada groza a 100 réis ; 32 grozas de botões de madreperola a 200 rs. ; 8 canivetes de estallo, avaliado cada um a 500 rs. ; 3 duzias de caixas de soldados de chumbo a 100 rs. ; 30 canivetes em mão estado a 100 rs ; 4 duzia de esporas de aço por 4$000 ; 24 thesouras grandes, avaliada cada uma a 200 rs. ; 2 duzias de cascaveis por 200 rs. ; 1 porção de agulhas por 2$000 ; 53 massos de tranças a 200 rs. ; 10 pentes travessos, avaliado cada um a 200 rs. ; 104 meiadas de seda frocha a 50 rs. ; 17 caixas de aparelho para para boneca, avaliada cada uma a 1$000 ; 3 bandeijas, avaliada cada uma a 400 rs. ; 4 duzias de espadinhas de flandes, avaliada cada duzia a 500 rs. ; 8 touquinhas a 100 rs. ; 14 bonets de panno, avaliado cada um a 1$000 ; 7 varas de cordão dourado por 200 rs ; 42 caixas de obreias, avaliada cada uma a 100 rs. ; 5 grozas de veronicas por 3$000 ; 5 pastas para escriptorio, avaliada cada uma a 200 rs. ; 9 pelles de marroquim a 600 rs. ; 36 buões de tinta a 100 rs. ; 5 pares de sapatos de lãa, avaliado cada par a 200 rs. ; 60 carteiras de algibeira, avaliada cada uma a 200 rs. ; 10 carteiras finas a 1$000 ; 82 duzias de meias sortidas a 1$000 ; 1 porção de baleia para vestido por 10$; 12 toucas para senhora a 200 rs. ; 2 carapuças, avaliada cada uma a 100 rs. ; 20 pares de sapatos de lãa, avaliado cada par a 100 rs. ; 37 duzias de rozarios a 100 rs. ; 7 bonecos a 1$; 1,604 estampas a 40 rs. ; 14 duzias de gravatas, avaliada cada duzia a 2$000 . 12 leques a 500 rs. ; 6 quadros, avaliado cada um a 2$000 ; 3 duzias de argolas de aço a 200 rs. ; 3 terços de massa a 500 rs. ; importancia de diversas miudezas sem numero e quantidade 20$000 ; 9 cascatos de flandes, avaliado cada um a 100 rs. ; 20 colares a 100 rs.; 10 capellas de flores, avaliada cada uma 1$000 ; 1 duzia de meias de seda por 6$000 ; 7 chicotes de estallo, avaliado cada um a 500 rs. ; 2 duzias de luvas enfeitadas, cada duzia a 4$000 rs. ; 12 cintos dourados a 100 rs.

Os quaes são pertencentes a Mello & Barros, e vão a praça por execução que contra os mesmos encaminham Monteiro Lopes & C. e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de março de 1863, 42º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 23 26 e 30 do corrente os reparos a fazer na bomba da estrada do cemiterio publico desta cidade, orçados na quantia de 641$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer nos dias indicados no paço da mesma camara, munidos de cartas de fiança garantindo a execução da obra conforme o orçamento que se acha publico na secretaria da dita repartição, para os que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 17 de março de 1863.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 9 de abril proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer, os concertos urgentes da ponte dos Cervalhos na estrada do sul, avaliados em 2:827$000 réis. A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas, que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos urgentes da ponte dos Cervalhos na estrada do sul, serão feitos de conformidade com o orçamento, approvado pelo conselho, na importancia de 2:827$000 reis.

2.ª O arrematante dará principio aos trabalhos no praso de um mez, contados da data do termo da arrematação, e os concluirá no de quatro mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, á primeira quando estiver prompta metade da obra e a segunda no fim da mesma.

4.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação qualquer que seja a natureza das allegações em que se funde para tal fim.

5.ª Em tudo mais que não for especificado na presente clausula, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.—Conforme.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que vai novamente a praça no dia 26 do corrente a casa de um andar na rua das Larangeiras n. 21, avaliada em 2:625$000 reis.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que amanhã 24 do corrente, as 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape» com destino á provincia de Maceió e portos intermedios.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares convida as pessoas que se quizerem encarregar da construcção de um cano de esgoto que necessita o quartel das Cinco Pontas, a apresentarem suas propostas na mesma directoria nos dias 21 23 e 24 do corrente mez.

Directoria das obras militares de Pernambuco 18 de março de 1863. — Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, 1.º cadete 2.º sargento serviudo de amanuense.

— O arsenal de guerra admitte ferreiros para trabalhar por empreitada ; os que quizerem, compareçam na mesma repartição, a tratar com o Sr. capitão vice-director.

Arsenal de guerra 19 de março de 1863.

O escrivão das officinas,
Manoel José Pereira Bayner.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor «Cruzeiro do Sul» para os portos do sul, serão fechadas hoje 21 as 2 horas da tarde, os seguros até 1 hora, e as jornaes até meia hora.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da ponte provisoria sobre o rio Pirapama, foi transferida para o dia 1.º de abril proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de março de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4º batalhão de artilharia.
50 mantas de lãa.
50 pares de sapatões.

Para a fortaleza de Itamaracá.
3 enchadas com cabos.

Para o forte do Buraco.
2 pás de ferro.
2 enchadas.

Para o presidio de Fernando.
20 mantas de lãa.
500 papeletas impressas.
500 altas impressas em duplicata.

Para o arsenal de guerra.
8 pelles de marroquim verde.
6 folhas de papelão grosso.
4 folhas de papelão mais fino.
10 covados de sergelim azul.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de março de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de dous annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibir documentos que provem estar quites com a santa casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	360$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	900$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	400$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares	500$000
Rua da Calçada.	
N. 18 particular e 32 publico casa terreas	148$000
Becco do Calhabouço.	
N. 39 particular e 2 publico casa terrea	168$000
Sitio do Parnamirim.	
N. 1 particular	400$000
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de março de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico que no ultimo do corrente mes finda-se o praso marcado para pagamento do imposto sobre estabelecimentos ; e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sujeitos a multa de tres por cento sobre o valor do imposto.

Contadoria municipal do Recife 21 de março de 1863.—O contador,
Joaquim Tavares Rodovalho.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida os pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 4 do mez vindouro até as 11 horas da manhã, em que terá lugar sob as condições de estyllo.

Objectos.

40 libras de tachas de cobre, 50 resmas de papel almaço, 100 pães de obreias, 30 garrafas de tinta de escrever, 2 arrobas de pregos francezes de 1/2 a 3 pollegadas, 20 grozas de parafusos de ferro com rosca para madeiras, 30 barris de gelé, 400 folhas de lixa de vidro em papel, 8 arrobas de estanho em verga, 1 varão de ferro redondo de 4 pollegadas, 400 folhas de cobre de composição, 400 libras de pregos de cobre de composição para ferro, 20 toneladas de ferro para fundição, e 50 meios de sola.

Sala do conselho de compras navaes em 20 de março de 1863.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A commissão encarregada de agenciar donativos na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para prover o paiz de meios de defeza, convida a todas as pessoas que quizerem concorrer para tão patriotico fim á comparecer em algum dos sete lugares abaixo declarados, onde acharão listas impressas para assignarem seus nomes com declaração dos donativos.

Caixa Filial.
Novo Banco.
Arsenal de marinha.
Praça do commercio ns. 17 e 19.
Rua da Cruz n. 3.
Rua da Cadeia n. 20.

Pernambuco 20 de março de 1863.
H. A. Barbosa de Almeida.
Secretario.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Não se achando completamente restabelecida a Sra. D. Eugenia Camara, não tem hoje lugar o espectaculo annunciado.

Prepara-se com todo o esmero para o dia 25 de março o drama em cinco actos, do Sr. Mendes Leal,

PEDRO.

O papel de PEDRO é desempenhado pelo Sr. Furtado Coelho.

MUTILADO

Recebem-se desde já encommendas para este espectaculo, no escriptorio do theatro, tendo os Srs. assignantes preferencia até terça-feira 24 do corrente, por todo o dia.

Avisos maritimos.

PARA
Lisboa

sahe no dia 22 do corrente o brigue portuguez «Lila II», capitão A. F. Vieira; ainda pode receber alguma carga a frete e passageiros, para a que trata-se com o consignatario E. R. Rebelli rua da Cadeia n. 55, ou com o capitão na praça.

PARA
O
Porto

pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez «Minho» por ter mais de meia carga prompta: para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macão, Aracaty, e Ceara'

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente.

A carga será recebida até o dia 24 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA
A
Bahia

vai sahir em poucos dias o hiate «Tyno», tem quasi o carregamento completo; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA
O
Rio de Janeiro

pretende seguir nestes oito dias o patacho nacional «Regulo», só recebe escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz numero 1.

PARA
a Bahia

O hiate «Dous Irmãos» tem parte da carga prompta para a Bahia; e para o resto trata-se com Tasso Irmãos, ou com o capitão José Joaquim Silveira.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de março um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 31 do corrente, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

— Sahe impreterivelmente para o Aracaty no dia 25 do corrente o hiate «Invencivel»: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo do referido hiate que está atracado no caes do Barão do Livramento, junto ao trapiche do algodão: a tratar com José Joaquim Alves da Silva.

PARA
Lisboa

segue com a maior brevidade o brigue «Relampago»: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Leilões.

Leilão
A 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 112 peças de cassinetas molhadas, cerca de 20 fardos de algodão para saccos e parças de pannos azues proprios para capotes, toalhas e guardanapos, chapeos de sol de panninho, caixas de quadros, brins escuros e lenços de seda etc.

HOJE

do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem dos Srs. Restron Rooker & C., sito na rua do Trapiche Novo.

LEILÃO
DA
Armação e utencilios do deposito da rua da Praia n. 1.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda Guimarães e por mandado do illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, balcão, balanças com pesos, flandres, frascos e mais objectos existentes no deposito da rua da Praia n. 1.

O leilão principiará as 10 horas em ponto, visto haver um outro de moveis, escravos, e obras de ouro, objectos pertencentes a mesma massa.

Tambem se venderá na mesma occasião um lindo cavallo rudado bom andador e de bonita figura, arreiado com os melhores arreios e novos, proprio para passeio ou mesmo para o diario, por ser de construcção forte. O agente está persuadido de que agradará aos pretendentes á vista de sua boa qualidade.

Leilão em continuação
DE
Ferragens, cutilerias e miudezas.

HOJE

Parente Vianna & C. não tendo podido acabar o seu leilão por falta de tempo continua segunda-feira 23 do corrente, e espera que os seus numerosos freguezes não faltem pois que tem de expor grande numero de mercadorias que fazem conta pois que tem de fechar contas dellas: ás 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Com sejam: uma mobilia de amarello, 1 commoda, 1 candelabro, 2 castiçaes e mangas, 1 relogio, 2 vasos de porcelana e outros objectos.

Dous escravos

Sendo crioulos um por nome Theodoro, 12 annos de idade, e outro por nome Manoel, 50 annos de idade.

Obras de ouro

a saber: 1 anel, 1 coração, 1 par de brincos, 1 par de pulseiras, tudo com diamantes.

Utencilios de padaria

Como sejam:

1 cylindro, 1 maceira, 1 tendeira, balanças, barricas e mais pertences.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda Guimarães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima mencionados e existentes na padaria da rua dos Pescadores n. 7, as 11 horas do dia acima dito na referida padaria.

LEILÃO
DE
PREDIOS.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Almeida no dia acima mencionado, pelas 11 horas da manhãa, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 48, a requerimento de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, como liquidatario da firma de Rodrigues & Ribeiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, fará leilão dos predios seguintes pertencentes a referida firma:

O sobrado de um andar n. 36 da rua do Queimado, com grande quintal murado.

Metade do sobrado de 3 andares n. 32 sito na mesma rua, com grande quintal e telheiro.

A casa terrea n. 32 da rua do Fogo.

Do producto da venda deverá ser recolhido ao deposito publico com citação dos interessados a quantia que falte para complemento de uma divida que se acha embargada em mão dos ditos Rodrigues & Ribeiro e a cujo pagamento estavam hypothecados os mencionados predios. Os chãos de todos os predios são proprios e os pretendentes podem ir examina-los, assim como quaesquer explicações e esclarecimentos de que precisem lhes serão dados pelo mesmo agente.

LEILÃO
DE
Enxadas e ferragens.

Terça-feira 24 do corrente.

Izidoro Netto & C., farão leilão por intervenção do agente Pestana, de porção de barricas de enxadas e diversas ferragens para fechamento de contas: terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa em seu armazem da rua da Cruz.

LEILÃO
DE
Fazendas em lotes

Quinta-feira 26 de março.

Por autorisação dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes, o agente Pestana venderá em leilão em lotes todas as fazendas existentes na loja do mesmo fallido, na rua da Cadeia n. 54, quinta-feira 26 do corrente, principiando sem falta ás 10 horas da manhãa, e previne-se que tem bareges para vestidos, sedas, córtes de seda, córtes de brilhantina, ditos de filó, chales de touquim brancos e de côres, e de seda, meias, chapéos, pannos, brins e infinidade de fazendas que convém, visto venderem-se a lotes miudos.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Como sejam: mobilias, 1 piano, 1 mesa de jantar, apparadores, guarda-roupa, mesas, cadeiras, louça, crystaes, vidros, ricos quadros, 1 machina de lavar roupa, 1 dita de engommar, 1 dita de cortar capim e outros objectos.

Dous carros

sendo um de 4 rodas com arreios, um cabriolet coberto com 4 assentos e arreios.

Tres cavallos

mansos e acostumados ao serviço.

Uma casa

assobradada com copiá coberto em roda da casa, com grandes salas e quartos, cosinha fora, quartos para pretos, cocheira, estribaria, um magnifico banheiro de pedra e cal, c'agoa corrente, uma planta de capim, 1 cercado e muitos outros commodos, a qual acha-se edificada a beira da estrada perto de Caxangá, por onde passa o omnibus todos os dias.

Quinta feira 26 de março.

Na rua da Cruz numero 42

Thomaz Nask tendo de retirar-se desta provincia fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados existentes na rua da Cruz n. 42, ás 10 horas do dia 26 do corrente. Os pretendentes poderão desde já examinar a mencionada casa, devendo comparecer na rua da Cruz n. 42, no dia e hora acima dito, onde poderão tambem examinar os moveis e mais objectos que vão a leilão.

Avisos diversos

— Na rua do Rangel n. 73 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho nem achaques.

— O Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares mudou a sua residencia para a Boa-Vista, rua do Trempe, sobrado de um só andar, e sitio n. 7.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, telias para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

Procuradoria.

« Os homens são como as moédas; é necessario toma-los pelo seu valor, qualquer que seja o seu cunho. »

O abaixo assignado, genro do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que se diz *rico e poderoso*, por elle inique, barbara e obstinadamente perseguido desde 29 de janeiro de 1855 quando principiou á pôr em execução o tenebroso e terrivel plano de seus odios e vinganças, cujo desenvolvimento com espanto e indignação do publico sensato tem sido presenciado e julgado geralmente, acha-se agora com paciente resignação solicitando causas nos auditorios desta cidade com especialidade perante o juizo do commercio, sendo que se julga o annunciante assás habilitado com a longa pratica de oito annos por diversas e constantes demandas importantissimas que de um modo vertiginoso e descommunal lhe ha sido suscitadas por parte do referido seu *bom* sogro, não só pelo juizo ecclesiastico (aonde unicamente pôde elle triumphar por meios reprovados e até vergonhosos; mas que é de se esperar a reparação de tão clamorosa e inaudita injustiça, na propostura de *acção recisoria*), como pelo juizo civel, ainda mais pelo juizo *criminal* ! por falsas e calumniosas imputações de factos que só elle seria capaz de os praticar....

Nestas condições, pois, fazendo por continuar a merecer toda a benevolencia e confiança de seus constituintes, offerece os seus serviços á todos que delles quizerem utilisar-se mediante a uma modica retribuição ou *salario* annual, e encarrega-se das appellações vindas de fóra para os tribunaes da relação e do commercio, como para o supremo tribunal de justiça, podendo dirigirem-se, ou manda-lo chamar á rua de Santo Amaro, por detraz da do Sol, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Recife, 29 de janeiro de 1863.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Jornal das familias

Litterario, artistico, recreativo etc.

Igualmente observada a lacuna que existe no jornalismo brasileiro, isto é, a falta de um jornal que trate exclusivamente dos interesses das familias, offerecendo ás senhoras um entretenimento subtaneo e agradavel para o espirito e de utilidade domestica.

As gravuras, os figurinos de modas, modelos de tapeçaria, bordados, desenhos, n'uma palavra, tudo o que fôr concernente a arte está confiado aos melhores artistas de Paris. Se dará tambem no correr desta interessante publicação uma escolha de peças de musica modernas dos mais habeis compositores, incluindo polkas, walsas, quadrilhas etc.

A assignatura é feita por um anno
Rio de Janeiro 10$000
Provincias 12$000

O Sr. Eduardo Morisson recebe assignaturas no hotel Luiz Peech a qualquer hora do dia.

Os Srs. assignantes da historia do Brasil que não tem recebido suas assignaturas devem dirigir-se ao Sr. Eduardo Morisson que dará todas as commodidades sufficientes.

Advocacia.

O bacharel Cunha Sales continua com o seu escriptorio de advocacia, á rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

ARMAZENS
Conservativo e Conservador
DE
Joaquim S. dos Santos

Ns 21 e 23 — Largo do Terço — ns 21 e 23

O propietario destes dois e bem sortidos estabelecimentos de molhados partecipa aos amigos do bom e barato que recebeu pelo ultimo vapor e navio de vela parte do melhor sortimento existente, que para isso tem pessoas encarregadas de escolhe-las e os vende por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte.

Bolachinhas americanas sem avaria a 3$500 a barrica, e a libra 240 rs.
Passas de camada em caixinhas de 8 libras por 1$500, retalha-se a 320 rs. a libra.
Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa, e em canada 4$500.
Queijos do vapor a 2$, 2$500 e 2$600.
Café de 1.ª e 2.ª qualidades a 280 e 320 rs. a libra, e em arroba a 8$400 e 9$.
Velas stearinas e de carnaúba do Arracaty a 600, 640 e 440 rs. a libra.
Phosforos sem avaria a 2$300 a groza, e 20 rs. a caixinha.
Chá o melhor deste genero a 2$400 e 2$800 a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra, e em arroba a 3$ e 3$400.
Gomma de engommar de 1.ª qualidade a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa, e em canada a 2$800, 3$500, 4$ e 4$500.
Manteiga Ingleza a mais nova que ha a 800 rs. a libra.
Idem franceza a 600 e 640 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Vende-se no largo do Terço ns. 21 e 23.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

BOTICA FRANCEZA
N. 38—Rua do Imperador—N. 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrheas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachauita peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias de estomago e intestinos, dispepcia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oleo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos da França em todas as molestias de languidez, e em todas as affecções devidas ao empobrecimento do sangue. Calorose ou côr pallida, leucorrhea ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco.

ALMANAK DE 1863

Vende-se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000: na livraria ns. 6 o 8 da praça da Independencia.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscoso e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fateixas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convide aos senhores socios que se acham incursos na pena de eliminação por se acharem atrasados nas suas mensalidades, que hajam de indemnisar os seus debitos durante o praso de 30 dias, contados de la data.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 12 de março de 1863.

José Fernandes Moreira.
1.º secretario.

Um mysterio de familia

DRAMA EM TRES ACTOS
POR
J. FRANKLIN S. TAVORA.

Acha-se no prelo este drama original brasileiro, que tamanho effeito produzio no publico desta cidade, quando foi ultimamente levado a scena no theatre de Santa Isabel. Recebem-se para elle assignaturas nas livrarias Universal, Economica, Popular e Academica, á razão de 1$ o exemplar.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

Por ordem do Illm. Sr juiz da mesma irmandade sao convidados todos nossos irmãos para comparecerem quarta-feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade na matriz da Boa-Vista afim de em mesa geral tratar se de negocio de importancia tendente a mesma irmandade.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Fôro da Parahiba.

O advogado Luiz de Albuquerque Martins Pereira reside na cidade da Parahiba a' rua da Misericordia, sobrado de um andar n. 7, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Alugam-se

os dous andares do sobrado na rua dos Martyrios n. 4, com grandes commodos para numerosa familia, muito fresco, cacimba e quintal que bota para a rua do Cordeireiro; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

— Continua-se a receber cavallos de trato por preço mais commodo do que em outra qualquer parte obrigando se a servir bem aquelles que o procurarem sobre o tratamento delles como tambem recebe carro conservando sempre debaixo de coberta enxuta: na praça do capim cocheira do Thomaz.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Brum n. 70, e primeiro andar do sobrado de casa de Apollo n. 17: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca:

— Aluga se um sitio com boa casa de morada, fructeiras, quarto para escravos, cocheira, etc., na Capunga-velha: a tratar na rua da Palma n. 41, ou na rua Nova n. 3.

Casa para alugar

Aluga se um primeiro andar da casa n. 46 da rua do Amorim: a tratar no armazem da mesma casa.

AVISO

MOBILIAS

POR TODO PREÇO

Para acabar

33 — Rua das Cruzes — 33.

Havendo resolvido retirar-se para a Europa o proprietario deste estabelecimento, abaixo assignado, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende a' todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vender-se por seu valor.

Antonio Ferreira Leal.

LOTERIA

Sabbado 28 do corrente mez, se extrahira' a terceira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª. concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Advogacia

O Dr. José Liberato Barroso abrio o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia, as 3 da tarde: reside actualmente na rua da Aurora n. 60.

— Na saboaria da rua do Brum se compra toda a qualidade de sebo.

— O solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon mudou-se da rua de Santo Amaro para a rua Imperial, sobrado n. 64, aonde pode ser procurado, e das 9 horas ás 3 horas da tarde na rua do Imperador n. 40, loja do Sr. Francisco da Silva Cardoso.

— Jorge Brain engenheiro machinista mora na rua da Aurora n. 44

— José Alves Moreira Couto, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Marianna Alves de Araujo retira-se para Portugal, levando em sua companhia seu sobrinho João Correia Nunes, Portuguez.

— Aluga-se uma preta escrava pa ra criar: na rua Direita, loja n. 1.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãs, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga se a casa terrea da rua Imperial n. 213, e novamente caiada e pintada, tendo bons commodos para grande familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Arrenda-se o engenho Floresta, movido por animaes, moente e corrente, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão: quem o quizer por arrendamento, dirija-se ao engenho Caraúna da mesma freguezia, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino de 11 a 12 annos para caixeiro, sendo Brasileiro ou Portuguez; a tratar na rua Imperial n. 211.

— Thomaz Nash, subdito inglez, retira-se para fora da provincia.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 16$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	8,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

— Na cocheira do Thomaz junto ao porto do capim existe um excellente cavallo bastante gordo, novo e estradeiro tanto de sela como para carro e preço commodo.

— O abaixo assignado ainda tem alguns terrenos para dispor de sua posse, beneficiados, outros com parte aterrados e outros alagados, por detraz da rua da Concordia na primeira e segunda rua projectada; tambem nos encarregamos de os mandar aterrar a vontade do comprador: os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado que está resolvido a queimar: rua larga do Rosario n. 16, segundo andar.

Manoel Antonio de Jesus.

— Ainda se espera nesta typographia pelo Sr. Adolpho Astolpho de Vasconcellos Pimentel

— Precisa-se fallar ao Sr. Filippe Santiago de Albuquerque: nesta typographia,

— Precisa-se de um forneiro para o molte: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, deposito.

— O abaixo assignado, morador na Estrada Nova de Passagem, vem denunciar a quem de direito for, que fôra raptada uma de suas filhas menores por Miguel de tal, furriel de 6.º batalhão de guarda nacional, e hoje suppõe-se que do 3.º: a autoridade cumpre castigar esse criminoso com a pena a que elle se achar sujeito.

Leandre José Carneiro.

— Precisa se fallar ao Sr. Cesario José da Silva Bastos, na taberna da rua dos Martyrios n. 35.

— Antonio Falcone, subdito italiano, retira-se para a Parahiba.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira Escovar: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— José Pedro, subdito hespanhol, retira-se para fora da provincia.

— Victorino Teixeira Leite vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa da rua da Baixa-verde na Capunga n. 22, muito fresca, com boa agoa de beber, e algumas fructeiras: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro de deposito, e que afiance sua conducta; a tratar na rua da Senzala Velha numero 48.

Advogacia.

O Dr. João José Pinto Junior mudou o seu escriptorio de advogacia para a praça de Pedro II (antigamente pateo do Collegio) n. 29, primeiro andar do sobrado amarello. Pode ser procurado ahi das 10 horas da manhãa as 3 da tarde e em outra qualquer occasião na casa de sua residencia na povoação do Monteiro freguezia do Poço da Panella.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Victor Improta e Nicola Fixi, subditos italianos, retiram-se para Macáo do Assú.

ATTENÇÃO

Grande e variado sortimento de fazendas pretas para a quaresma

Superiores sortes de moreantique preto achamalotado de listas assetinadas e de ramagem o que ha de melhor gosto e mais moderno para vestido.

Moreantique preto largo de ramagem assetinada em peça a 3$500 o covado.

Gurgurão preto liso superior fazenda para vestido a 3$ o covado.

Dito preto lavrado largo de gosto inteiramente novo o que tem vindo de melhor a esta praça a 2$600, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Grosdenaple preto bom a 1$600 o covado.

Dito largo a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado.

Dito muito largo e superior qualidade a 2$600, 2$800 e 3$ o covado.

Serja preta de seda, dita hespanhola superior.

Setim preto macio, velludo preto muito bom.

Manteletes pretos de seda enfeitados com muito gosto a 20$.

Ditos de filó preto compridos.

Capas pretas bordadas o que ha de melhor e mais moderno a 35$, 40$, 45$ e 50$.

Zuavos pretos enfeitados com muito gosto.

Mantas pretas de filó a 7$, 8$, 10$ e 12$ cada uma.

Casemiras pretas a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500 muito superior a 4$ o covado.

Panno preto bom a 4$, superior a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, muito fino a 10$.

E outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

GRANDE SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGESSO

DE

Francisno Eernandes Duarte

10 Largo da Penha 10.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos conserveiros de Lisbôa em lata de uma e meia e 2 libras a 600 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, elegantemente enfeitados a 1$600 cada um.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras muito propria para mimo a 1$400.

Idem em caixas de 8 e 16 libras por 2$000 e 3$500 e a retalho a 200 rs. a libra.

Serveja preta da marca T ou XXX a 4$000 e 4$500 a duzia.

Idem branca da marca T ou cobrinha a 4$000 e 4$300 a duzia, e em porção se fará abatimento.

Vinho do porto das marcas seguintes especialmente escolhido na cidade do Porto por pessoa entendida deste genero Madeira secca, Camões, Carcavellos, Chamisso & Filho, Duque do Porto D. Luiz feitoria, a 900 rs. a garrafa e 900 rs. a garrafa e 9/ a caixa com 12 garrafas.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1/000 a garrafa e 10/000 a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não he com inposições de preço que se prova a o respeitavel publico a superior qualidade.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisbôa a 2/800, 3/000 e 3/500 a canada, em garrafas a 400, 480 e 560 rs. affiansa-se a boa qualidade.

Licor francez de differentes qualidades a 640, 720 e 800 rs. a garrafa.

Passas novas de camada em caixinhas de 8 libras por 2/, e em libra a 400 rs.

Sevadinha de França a 180 rs. a libra.

Garrafões com vinho do Porto com 5 garrafas por 2/500.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1/200 rs. a canada.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco e 6/500 a frasqueira com 12 frascos.

Idem de botija a 460 rs., em barricas com 4 duzias se faz abatimento.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1/400.

Idem ingleza marca gato a 1/100 a garrafa e 12/ a duzia.

Vinho cherez em garrafas brancas, encommenda propria, chegada neste ultimo vapor a 1/500 a garrafa, e em caixa se fará differença.

Salmão em latas de 1 libra por 800 rs.

Lagustinha em latas de 2 libras por 1$400.

Salvel frito, dito de escabexe pescada, gorás, cherne, corvina, peixe espada, congro, vezugo preparado pela primeira arte de cozinha em latas grandes ermeticamente fochadas a 1$300

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata.

Castanhas muito novas propias para magurios a 160 rs. a libra.

Palitos do gás a 2$200 a groza e 20 rs. caixa.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Graxa muito nova em latas grande a 120 rs., e 1$300 a duzia.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800.

Idem prato a 800 rs. a libra muito novo.

Sagú muito novo a 200 rs a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito nova a 400 rs. a libra.

Araruta ou matarana a 320 rs. a libra.

Velas de espermasete a 640 rs. a libra e 15$000 a caixa com 25 libras.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Cognac Ingles a 1$ a garrafa.

Idem idem em garrafões a 600 rs. a garrafa.

Palitos de dente lixados em maços grandes com 20 macinhos a 280 rs.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs a libra, e em barril se faz abatimento.

Idem Franceza a mais nova do mercado a 600 e 640 rs. a libra, em barril ou meio vende-se mais barato.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1$400 e 2$400.

Alpista muito limpo a 180 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e em arroba a 2$400 e 2$800.

Azeitonas novas em ancoretas com 5 a 6 garrafas por 900 rs., em garrafa a 280 rs.

Azeite doce refinado em gurrafas brancas de conta certa a 800 rs. a garrafa.

Idem idem em barril muito superior a 640, em canada a 5$000.

Bolachinhas inglezas a 280 rs. a libra e 5$000 a barrica.

Idem de soda em latas de 2 1/2 a 3 libras contendo differentes qualidades a 1$400, ditas de 5 a 6 libras por 2$400 muito propias para lanche.

Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 1$000.

Tijolo para limpar facas a 160 rs. a libra.

Presuntos inglezes para fiambre, encommenda do proprietario chegada neste ultimo vapor a 1/ a libra, pela certeza que tem o proprietario de estar bem servido deste genero, encarrega-se de os mandar preparar por sua conta e risco

Sevada nova a 160 rs. a libra,

Café do Rio de primeira qualidade a 260, 280 e 300 rs. a libra, em arroba ou em sacco a 8$ 8$400 e 8$800.

Chà perola o mais superior do mercado por ser de encommenda particular a 2$880 a libra.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2$500 a libra.

Idem mais baixo proprio para negocio a 1$400, 1$800, 2/. e 2/200 a libra.

Chà preto homeopatio o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2/ a libra.

Chocolate hespanhol a 1/ o maço com 1 libra exacta.

Idem francez medecinal a 900 rs. e 1/ a libra.

Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Felex a e 3/ 3/500 a caixa com 100 charutos.

Idem Guanabaras a 3/.

Idem Ypiranga a 3/200.

Idem Messessipes Impereses a 3/.

Idem flor do norte 4/.

Idem idem do Rio 3/200.

Idem idem Imperiaes 3/800.

Idem idem da Matta 2/500.

Idem Havaneiros 2/800 e 3/200.

Idem Londres Imperiaes a 3/500.

Idem Regalia de Havana 2/500.

Idem idem Imperial 2/200.

Idem Primores 2/400.

Idem Regallos 2/, de todas estas marcas annunciadas ha em meias caixas que se vendem por metade do preço annunciado assim como existe outras muitas marcas de charutos proprios para negocio que se vendem por muito menos preço,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 720 e 800 rs. a garrafa.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10/ a arroba,

PRESTEM MUITA ATTENÇÃO.

O proprietario deste estabelecimento garante ao respeitavel publico a boa qualidade dos seus generos annunciados, assim como servir os portadores pouco praticos como se viessem pessoalmente.

MUTILADO

Aviso.

Estando para contratar-se a venda da botica sita na rua Nova n. 51, participa-se que qualquer reclamação a respeito deste negocio, deve ser feita nestes tres dias, dirigindo-se na rua da Florentina n. 14.

— O abaixo assignado vai fazer uma viagem a Europa e deixa por seus procuradores com plenos poderes para a direcção e gestão de todos os negocios de sua casa commercial: em primeiro lugar o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, guarda livros da mesma casa, e em segundo lugar o Sr. José Joaquim da Silva, morador na rua do Crespo n. 10. Recife 21 de março de 1863.
Augusto C. de Abreu.

— Permuta-se um engenho distante desta praça 9 leguas por predios nesta praça; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 52, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado partindo para o Rio de Janeiro, não póde deixar de agradecer aos seus amigos que se dignaram prestar-lhe os seus obsequios, e não só a estes como a todos os mais offerece os seus serviços naquelle lugar, onde espera receber as suas ordens.
Eduardo Firmino da Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Penha n. 29, primeiro andar.

— Perdeu-se no dia 20 a noite, na igreja do Corpo Santo, uma pulseira com os signaes seguintes: aberta e toda engrazada com uma folha estufada no meio da mesma, no atacador estreita e para o meio larga, e toda lavrada com o mesmo ouro; pede se encarecidamente a pessoa que achou queira ter a bondade de restituir a sua dona na rua do Pilar n. 77, que será generosamente recompensada.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, ou um homem de 35 a 40 annos, que saiba ler; na rua da Concordia n. 38, das 3 horas da tarde em diante.

— João Baptista da Rocha Baiza Lins residindo actualmente em Apipucos, sitio da Pedra Molle, pode ser procurado nesta praça para qualquer negocio que lhe disser respeito; na rua Augusta numero 57.

— Cahio do primeiro andar do sobrado n. 39 da rua da Imperatriz por cima da cocheira, uma pulseira de coral azul com chapas de ouro entre um e outro coral: roga-se a pessoa que a achou, pois houve quem visse na cocheira, leva-la á mesma casa, quem será bem recompensado.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— O abaixo assignado roga aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que venham pagar seus debitos na rua do Queimado n. 41, e que não paguem quantia alguma sob pena de pagarem segunda vez, sem que apresente procuração bastante por mim assignada, visto que se tem desencaminhado ou subtrahido alguma letras pertencentes a massa do fallecido. Recife 16 de março de 1863.
José Joaquim de Pinho Mendonça.

Attenção.

José Joaquim Ramos Villar aceita consignação de navios nacionaes, como estrangeiros, pela diminuta de 30$000 na praça do Pará.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Lapa n. 13; na praça da Boa-Vista n. 9.

Estrada de ferro do Recife ao Sr Francisco.

Previne-se a quem interessar, que as madeiras transportadas pelos trens desta companhia, do interior para o Recife, devem ser retiradas do recinto da estação das Cinco Pontas dentro de tres dias, depois de sua chegada alli, findos os quaes pagarão 500 rs. por cada dia de demora e por viagem. A companhia não responde em taes casos pelos extravios ou damnos.

— José da Costa Forro vai ao Rio de Janeiro a negocio, e julga nada dever, mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas em casa do mesmo na rua de S. José n. 16.

— Aluga-se um moleque de 14 a 15 annos, muito fiel e morigerado, o que tudo se afiança: a tratar na rua de S. Francisco, café por baixo da ordem terceira.

Pão de senteio

Continua a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana na padaria em Santo amaro ao pé da fundição e na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

Companhia portugueza de seguros maritimos e terrestres da cidade de Lisboa.

Os directores da companhia nacional Utilidade Publica, estabelecida nesta cidade, como agentes da companhia Fidelidade, da cidade de Lisboa, fazem publico, que se acham autorisados competentemente para tomarem por conta daquella companhia Seguros Terrestres e Maritimos, com condições as mais lisongeiras para a segurada: na rua da Cadeia n. 42, primeiro andar.
Os agentes,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade

— Alguma mulher honesta que queira morar com uma familia capaz, appareça na rua Nova n. 23, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Parnaso, na freguezia de Agoa-Preta, distante da estação 1 1\|2 legoa; este engenho é de muito boas terras e de muita producção, tem boas matas e é novo, levantado ha 6 annos, com muito boas obras de pedra e cal, que tudo certamente agradará á vista do pretendente, e vai se pôr d'agua que ainda ficará melhor: os pretendentes podem dirigir-se ao engenho annexo a fallar com o Sr. José Antonio Pereira, ou no caes do Ramos, sobrado n. 2, que achará com quem tratar.

— Alugam-se os segundos andares das casas n. 88 da rua da Imperatriz, e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se a loja e sobrado n. 45 da rua da Esperança, propria para qualquer estabelecimento, a chave acha-se no n. 33 da mesma rua, e á tratar na mesma, ou na rua do Trapiche n. 12.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: na rua do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

Attenção.

Desappareceu ha dias um mulatinho de nome Theodoro, idade 16 annos, corpo reforçado, rosto redondo, nariz chato, olhos pequenos, mãos grossas e dedos pequenos, e tem em um dos braços uma cicatriz proveniente de um talho de forno, cujo mulatinho andava trabalhando em companhia do mestre carapina Theotonio João da Cunha, morador em Jaboatão, conhecido por Catenho: portanto roga-se aos moradores desses engenhos por onde tem andado dito mulatinho, assim como a outra qualquer pessoa que o conhecer e as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o apprehender e leva-lo ao cáes do Ramos n. 2, que será generosamente recompensado. Recife 19 de março de 1863.

— Permuta-se um engenho distante desta praça 9 legoas por predios nesta praça; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 52, primeiro andar, que achará com quem tratar.

25 RUA NOVA 25

Grande deposito de pianos americanos.

Acaba de chegar para este afamado estabelecimento dous grandes FORTES PIANOS do celebre e afamado fabricante A. BORD de Paris: a sua perfeita e elegante construcção, a suavidade, doçurá e sonoridade das vozes, a solidez que reune todos os melhoramentos até agora conhecidos, merecem a attenção dos amadores destes instrumentos, sendo estes os unicos vindos á Pernambuco deste novo fabricante. O proprietario delles convida pois a todos os mestres diletantis a virem apreciar as excellentes quallidades destes FORTES PIANOS. Além destes dous encontrará o publico um grande sortimento de pianos do mesmo autor, como dos outros mais afamados e celebres fabricantes, podendo os amadores fazer uma escolha a sua vontade.

Continua-se a alugar pianos mensalmente por preço moderado, assim como se faz todas os qualidades de concerto, vende se cordas e afina-se como de costume.

O PROPRIETARIO
J. P. VOGELEY.

MUITA ATTENÇÃO

O maior e mais esplendido sortimento de Albuns

para retratos que se póde ter visto em Pernambuco, acaba de chegar pelo vapor Paraná á casa do J. Falque, rua do Crespo n. 4, podendo conter cada um de

20 até 200 retratos

e por preços mais baratos que em outra qualquer parte, pois que vem directamente do fabricante, sendo os preços de

3$000 até 30$000

á vista do bom gosto de e preços tão commodos ninguem por certo deixará de comprar.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e de melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

Vapor francez Navarre.

Por elle vieram as seguintes fazendas de superior qualidade e mais em voga em Paris: ricos vestidos moire-antique pretos e de cores, optimas e elegantes capas, basquines e manteletes de grosdenaple pretos, magnificos chapeos de palha de Italia para senhora, á franceza, ditos tambem de palha de Italia finissimos para senhora, de modello inteiramente novo, denominado —Stella— e ditos de filó e seda, camisinhas de cambraia lisas e bordadas com manguitos, colarinhos e punhos a Americana, gravatinhas da ultima moda para homens e senhoras, chapeos de seda pretos para homem, da melhor qualidade e fórma, e outros muitos artigos de moda, que tudo se venderá a preços muito rezumidos, por isso que veem em direitura á

loja n. 14 da rua do Crespo, de J. M. S Aguiar & C.

Aviso

Pede-se ao Sr. José de Sá Albuquerque Mello Gadelha de mandar a rua da Cadeia escriptorio n. 47, a negocio de seu interesse.

— João Valente da Cruz faz saber a quem possa interessar, que comprou a taberna de Estima, Santos & C., sita na rua do Codorniz n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito a reclamar, appresente-se no praso de tres dias, a contar de hoje: Recife 20 de março de 1863.

Compras

— Compra-se effectuamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas; na rua do Cabugá n. 1 A.

Attenção.

Compra-se uma escrava que seja moça, boa figura, sem achaques, perita cozinheira: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Compra-se um carrinho de mão com algum uso: na praça da Boa-Vista n. 9.

— Compra-se orelo de panno a 5$500: na rua do Cabugá n. 1 C, loja de sirgueiro.

Vendas.

— Vende-se um terreno na cidade do Rio Formoso, onde se acha edificada parte da mesma cidade, o qual terreno estende-se desde o trapiche até a matriz, e da-se o mais barato que é possivel: á tratar na rua do Campo-Verde n. 26.

Chumbo de munição.

Vende se chumbo de munição a 6$ a arroba: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Xarope de Penedo.

Recentemente chegado, acha-se à venda na botica franceza de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22: na mesma casa vendem-se as seguintes tintas em massa: preta, branca, de chumbo e de zinco, azul, verde.

RIVAL

sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a dar e não a vender pois estes preços não é vendido, e tudo quanto vende é bom e baratissimo.

Grozas de pennas de aço. . . .	500
Sabonetes de bolla muito fino a. . .	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre a	1$120
Varas de franja de côres para toalhas a	80
Tesouras grandes muito superior a	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a .	80
Ditos dito dito com 800 jardas a . .	120
Pares de sapatos de lã para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes muito finos a	160
Tesouras grandes a	80
Isces para acender charutos a 40 e .	60
Pentes de tartaruga para senhora a 3$000 e	3$000
Escovas para unhas, muito finas a .	500
Bonecas de diversas qualidades e diversos preços.	
Páos de lacre muito finos a . . .	100
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	4$000
Carteiras com agulhas sortidas a. .	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	1$000
Fios de coral de raiz [a	400
Realejos para meninos a	400
Massos de grampos muito superiores	40
Papeis de agulha a balão a . . .	80
Ditas ditas de fundo dourado a . . .	100
Ditas ditas a Victoria a	60
Relogios dourados para meninos brincar a.	100
Duzias de meias crus muito encorpadas a.	3$000
Grosa de botões prateados muito bonitos a	200
Retroz em carreteis de todas as cores	240
Caixas com soldados de chumbo para meninos a	120
Grozas de botões de louça para camisa a	160
Canivetes de 3 folhas a melhor qualidade.	1$000
Frascos de oleo babosa muito superior a	400
Sapatos de trança para senhora muito superiores a	1$600

Botica

Bartholomeo Francisco de Souza & C.

Rua larga do Rosario 34,

Vende:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Ellexir anti-asmathico
Remedios do Dr. Chable contra as gonorrheas e molestias syphiliticas.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

— Vendem-se tres mei-agoas na Ponte Velha: na praça da Boa-Vista n. 9.

— Vendem-se tres escravas, sendo uma crioula de idade 22 annos, uma mulata de idade 18 annos, e uma negra de idade 48 annos, pouco mais ou menos, com habilidades: quem pretender, compareça na rua da Imperatriz n. 6, até as 9 horas da manhã, e de tarde das 3 horas em diante.

— Vende-se uma taberna sita na rua do Principe na Soledade, com poucos fundos para qualquer pessoa que queira se estabelecer, á vista do comprador se fará o negocio que convier: quem pretender dirija-se a mesma.

Fitas de velludo estampadas para enfeites

A loja da aguia branca recebeu um completo sortimento desses bonitas fitas de velludo estampadas e recortadas as quaes são actualmente o grande tom para enfeites de vestidos de qualquer côr. As differentes larguras são do mais estreito possivel até meio palmo, e a limitação do preço está em relação com a largura, entretanto que o comprador razoavel munido de dinheiro não deixará de ser satisfeito na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Dalias e rosas

Com a chegada do ultimo vapor o jardim da loja da aguia branca brotou de novo e está completamente provido de bonitas e delicadas dalias e rosas, as quaes podem ser colhidas por qualquer pessoa que munido de dinheiro se apresentar disposta a paga-las: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Suspensorios de seda, borracha e algodão

Não foi inteiramente abolido o uso de suspensorios, ao contrario ainda muitos senhores usam delles, e estes os poderão comprar de qualquer das qualidades ditas, uma vez que se apresente com dinheiro na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Capellas de flores brancas e de cores.

A loja da aguia branca recebeu bonitas e ricas capellas brancas de flores finas para noivas e outras de cores para convidadas, assim quem quizer comprar o bem é dirigir se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

Só no vigilante rua do Crespo n 7.

Até que chegou o grande sortimento de lindas cascarrilhas sendo pretas e de cores com fitinhas de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeites de vestidos, e preço já se sabe menos 200 rs. em peça do que em outra qualquer parte: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

Tambem chegou o novo sortimento de luvas de Jouvin sendo pretas, brancas e de cores: no vigilante rua do Crespo n. 7.

Fitas para debrum de vestido.

Tambem chegou grande sortimento de fitinhas de cores e preta tanto de lã como de seda para debrum de vestidos: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Trancinhas.

Tambem chegaram as muito desejadas trancinhas estreitinhas de lã assim como de linho e de seda: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegou o novo sortimento de voltinhas com cruzinha que se vende hoje pelo barato preço de 1$ cada uma, assim como as lindas voltinhas com laço de fita com aljofar no mesmo laço cousa chique pelo barato preço de 3$: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Brincos a balão

Tambem chegou grande sortimento de brincos a balão sendo de todas as cores, pelo barato preço de 600 rs. o par: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Tambem chegaram as ricas guarnições de pentes tanto para atar como para marrafa tudo de lindo padrão e pedrinhas, assim como de marrafa em separado, tudo cousa de muito gosto: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Flores.

Tambem chegou o novo sortimento de flores para cabello assim como as lindas camelias: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Franjas pretas.

Tambem chegou o novo sortimento de franjas pretas de todas as larguras proprias para enfeite de capa ou mantelete e para vestido: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Franja de algodão.

Tambem chegaram as novas franjas de lindos padrões propria para cortinados, e para toalhas e de linho para enfeites, assim como muitos outros objectos de gosto que se recebe por todos os vapores que só com a presença dos bons freguezes é que poderão apreciar tanto em gosto como em preços que afiança vender-se tudo por menos do que em outra qualquer parte, não perdendo-se de seu custo: só no vigilante rua do Crespo n. 7

Fazendas pretas

Vende-se grosdenaple superior a 1$800 e 2$, bombazina muito fina a 1$600, merinó o melhor que se póde desejar, que outr'ora se vendia a 5$, vende-se agora a 3$, alpacas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, e outras muitas fazendas que se tornam precisas e necessarias no tempo actual: na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Lãazinhas.

Na rua da Imperatriz n. 20, vendem-se lãazinhas de superior qualidade e as mais bonitas que tem vindo para vestidos de senhora e vestuarios de crianças a 500 rs. o covado.

Oliados.

Vendem se oliados de differentes larguras e desenhos, muito recommendaveis para mesas de jantar e outros misteres, a preços muito baixos, que só á vista delles se dirão: na rua da Imperatriz n. 20.

Cassas.

Vendem-se cassas pretas e de cores a 240 rs. o covado, organdys de lindos e elegantes desenhos, fazenda tão boa, que as senhoras vende não deixarão de comprar para vestidos a 500 rs. a vara, cassas adamascadas com 20 varas cada uma peça, fazenda propria para cortinados a 8$, e ditas com 8 varas a 2$; na rua da Imperatriz n. 20.

Nua da Imperatriz loja n 20.

Acharão os amigos do bom e barato grande e variado sortimento de boas e modernas fazendas, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Armação.

Vende se uma armação para loja por barato preço: quem pretender dirija-se a rua do Crespo numero 20 B.

Attenção.

Vendem-se 2 escravos peças de 13 a 22 annos de idade, 1 escrava de 36 annos de idade para todo o serviço, 1 negrinha de 12 annos, 1 negro de 50 annos de idade por 100$: na travessa do Carmo n. 1.

Taberna.

Para quem se quizer estabelecer vende-se a taberna da rua da Senzala Nova n. 9; a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Vende-se uma carroça e boi, e um carro da alfandega, tudo por preço commodo: na rua da Roda n. 51.

José Gonçalves Ferreira Costa vende muito em conta e com prazo uma canoa de carga de 700 a 800 tijolos, em muito bom uso, serve para condução de capim por ser muito maneira, e está fabricada de novo: a tratar com o mesmo na Boa-Vista no sobrado que bota para a rua do Veras defronte da botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4 500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas marca SÓ que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

LIQUIDAÇÃO

De toda a roupa feita, chapéos e mais artigos existentes no estabelecimento da rua do Crespo n. 4

DE

J. FALQUE,

o qual para acabar mais depressa está resolvido a vender por todo e qualquer preço só para apurar dinheiro, as pessoas economicas não devem pois perder a occasião de se fornecerem de muitos artigos bons e baratissimos.

Luvas de Jouvin

de todas as cores.

Chegaram para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, louza ingleza, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Superior tinta de escrever

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 19, e nas seguintes na mesma rua: n. 5 de Marcelino & C., n. 7 do gato vigilante; rua do Queimado n. 33 da boa fama, n. 16 da aguia branca; e rua larga do Rosario n. 30, bazar pernambucano.

Uma loja com sapatos.

Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 16 e tambem se vende só a armação: a tratar na rua dos Quarteis n. 21, junto a loja de funileiro.

— Vende-se milho e farinha em saccos por barato preço: na rua Nova n. 53.

Capas

Chegaram a loja de Augusto Porto rua do Queimado n. 7, ricas capas e moreantique preto.

ATTENÇÃO.

Vendem-se tres casas terreas na cidade de Olinda, sendo uma sita na rua de S. Bento, outra na rua da bica de S. Pedro, e finalmente a terceira na rua do Cebral: quem pretender comprar qualquer uma dessas habitações, dirija-se nesta cidade á rua Bella n. 6, que achará ahi com quem tratar. Tambem se permutam as tres por uma, sendo essa no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista.

Aproveitem.

Vende-se uma excellente mulatinha de 12 para 13 annos de idade, honesta e de optima conducta, boa rendeira, costureira e tambem engommadeira, suas qualidades a recommendam para os serviços de casas de familias; na rua do Vigario numero 8.

A 80 rs. a libra.

Vende-se carne de vacca salpreza a 80 rs. a libra, e a 2$ a arroba; defronte da matriz da Boa-Vista n. 88; e sendo um barril de 6 arrobas se fará abatimento.

— Vende se um cabriolet de duas rodas, quasi novo, e com arreios para um cavallo, por commodo preço; a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Feijão.

Rua do Amorim n 43

Vende se feijão preto pelo barato preço de 5$ o sacco grande.

LOJA

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se punhos e collarinhos bordados com botões para senhora a 1$500, manguitos com gollinhas bordados, diversos gostos, a 1$, gravatinhas para senhoras a 800 rs., mantinhas de coral com dous e tres fios a 1$600 e 2$, voltas de dito a 500 rs., voltas pretas e de cores a balão a 400 rs., ligas para atar meias a 100 rs. o par, luvas de Jouvin pretas e cor de cana para senhora a 1$ o par, meias de cores para homem a 160 o par, ditas cruas muito boas a 200 e 240, ditas para senhora a 240, facas e garfos cravados e lisos a duzia a 3$200, ditas de balanço muito finas a 6 e 7$000, tesouras finas para unha a 500 rs., pentes pretos para alisar a 240 e 260, escovas finas para dentes a 140, 240 e 500 rs., linha em cartão Pedro V com 200 jardas a 60 rs., ditas com 50 jardas a 20 rs., maço de grampos muito bons a 40 e 60 rs., canivetes de uma folha a 80 rs., caixa com muito boa obreia a 40 rs., caixa de palitos de gaz e de velas a 20 rs., agulha Victoria de n. 6 a 15, fitas de velludo de todas as larguras, fivelas para cinto, missangas miudas todas de cores, e grande sortimento de miudezas que se vende por menos do que em outra parte para se apurar dinheiro.

As lãazinhas do pavão.

Vendem-se lãasinhas transparentes com palmas de seda, fazenda inteiramente nova, chegada pelo ultimo paquete francez, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Casimiras finas do pavão

Vendem se finissimos córtes de casimira de uma só côr pelo baratissimo preço de 5$000 o córte para calça, ditas enfestadas de uma só côr proprias para palitots, calças e coletes, e mesmo para capas para senhora e roupa para meninos, pelo baratissimo preço de 3$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Flores para cabeça

Na loja do pavão.

Vendem-se finissimas rosas francezas proprias para enfeite para cabellos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Córtes de cachemira a 2$000.

Na loja do pavão.

Vendem se córtes de cachemira de Escossia, fazenda inteiramente nova e com delicados padrões proprios para calça de homem a 2$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Sobrecasacas de panno fino

Na loja do pavão.

Vendem se sobrecasacas de panno muito fino preto, pelo baratissimo preço de 12$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Liquidação

de fazendas por preços baratos na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife e para chamar attenção dos freguezes faz-se especial mensão das seguintes.

Velludo preto bom covado 4$, 4$500 e 5$.
Cortes de collete de casemira preta bordados a 4$.
Ditos de ditos de velludo preto bordados a 7$.
Ditos de velludo branco riquissimo para noivo a 15$.
Sarja preta larga hespanhola a 2$ o covado.
Grosdenaple preto largo encorpado a 2$500 o covado.
Dito verde e branco e seda lavrada a 1$200 e 1$600.
Mantas de filó de linho pretas e brancas de gaze a 7$000.
Capas de dito dito pretas para senhora a 8$.
Visitas de grosdenaple azul escuro bordadas a 16$.
Enfeites de vidrilho preto muito bons a 1$.
Luvas de troçal e de seda pretas bordadas a 800, 1$ e 1$600.
Gollinhas bordadas a 240, 320, 400, 640, 1$ e 1$500.
Manguitos e gollinhas bordadas a 1$600 e 3$.
Leques bons e bonitos a 3$500.
Ditos de madreporola finos a 10$, 12$, 15 e 18$.
Saias a balão a 2$ e 2$500.
Meias para meninos e senhora a 240, 280 e 320 rs. o par.
Ditas curtas de algodão do Porto e de côres a 120 e 160 rs.
Peitos para camisa de homem a 160, 320 e 400 reis.
Panno azul e preto muito bom a 3$600, 4$ e 4$500.
Gravatas de seda de cores e pretas a 160, 320, 500, 800, 1$ e 1$200 e lenços de seda de cor pequenos a 500 rs.
Setim cor de rosa a 640 e tafetá rôxo bom a 560 rs.
Seda larga de quadro com algum mofo propria para forro e outros misteres a 640 o covado.
Chaly de quadrinhos rôxo e encarnado a 500 rs. o covado.
Chapeosinhos e toucas enfeitadas para baptisados e para meninas a 3$, 4$ e 5$ e a Garibaldi para senhora a 8$ e 9$.
Franjas de seda de cores a 320 e 640 rs.
Vestuarios de lãa e fustão para meninos a 3$, 4$ e 5$.
Calças de casemira preta fina para rapazes de 12 a 14 annos por 8.
Colletes de fustão, brim branco e gorgurão a 2$ e 3$.
Casacas de panno preto fino bem feitas a 24$.
Paletots de alpaca preta e de cores a 2$, 4$ e 6$.
Cambraia adamascada para cortinados a 640 a vara e 10$ a peça com 20 varas.
Guardanapos que se tornam indispensaveis em qualquer mesa a 1$600 a duzia.
Toalhas para mesa pequenas a 1$ e 1$200.
Ditas de linho de 4 e 4 1\|2 varas a 7$ e 8$.
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos largura a 2$ a vara.
Babado de linho do Porto a 80 e 100 rs. a vara em peça vende-se por menos.
Tiras de cambraia para cortinados a 2$400 e cassa para babado a 200 rs., assim como outras muitas fazendas que para liquidar se vendem por menos do seu valor.

No armazem de fazendas baratas dos Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte

Madapolão enfestado

Peças de madapolão enfestado superior pelo baratissimo preço de 7$600.

Farelo a 4$000.

Vendem-se saccos com farelo a 4$, ditos com milho grandes a 5$800: na rua Nova n. 69, e na rua do Sol n. 29.

MUTILADO

ATTENÇÃO

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

N. 48—rua da Imperatriz—N 48

Junto a padaria franceza.

Chegou a este estabelecimento um sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam: paletots de alpaca preta e de cor a 3$, 3$500 e 4$, ditos francezes a 7$, 9$ e 10, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lã com debrum a 4$500 e 5$, ditos de meias casemiras a 5$ e 5$500, ditos ditos de casemira a 10$ e 12$, ditos sobrecasaca a 18$, ditos de panno preto saccos a 7$, ditos sobrecasaca a 14$, ditos francezes a 16$, 18$ 20$ e 25$, e outras muitas qualidades; calças de brim a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500, ditas finas a 3$, ditas de lona parda a 3$, ditas brancas a 2$ e 2$500, ditas de brim de linho a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ e 7$, ditas ditas pretas. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, camisas francezas de todas as qualidades.

Para menino.

Calças de brim, de casemira, paletots de alpaca pretos e de cores, ditos de lã, de casemira preta, ditos de panno francezes, camisa de todos os tamanhos, chapeos para homem e meninos.

Para senhora.

Manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de fil preto fazenda superior, véos pretos, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim e grosdenaples para senhora, galões, crinolina de diversas qualidades a 3$800, 4$ e 4$500, grosdenaple preto de 1$800, 2$ e 2$500, lenços com bico e labyrintho a 1$, cortes de cambrais bordados a 3$500 e 4$500, saias bordadas de cordão a 2$500 e 8$, cambraia de cor finas a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 o covado, e outras muitas fazendas e roupas para preços commodos; junto da padaria franceza.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para roçar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1835 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Crilhentes.
Barrocas pequenas.

Loja do barateiro

Na loja do barateiro do Passeio Publico n. 11, vendem-se as seguintes fazendas, como seja: chapéos de sol de alpaca a 3$400, lenços para mão de menina a 80 rs., paletots de alpaca a 3$500, ditos finos a 6$, cortes de casemira de cores a 5$300, colletes feitos de fustão a 640, ditos de brim a 1$600, ditos de gorgurão a 5$, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de brim branco de linho lavrado a 2$, ditos de cores a 1$800, chapeos de feltro a 3$, chales de gorgurão proprio para escrava a 2$800, gravatas de seda de cores, isto é, para acabar a 320, assim como outras fazendas que só á vista do comprador fará vontade.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

No armazem

de fazendas baratas de Santos Coelho, na rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte;

Cambraia de forro.

Peças de cambraia de forro de vestido, pelo baratissimo preço de 2$.

Madapolão enfestado.

Peças de madapolão enfestado superior, pelo barato preço de 8$.

Gollinhas de cambraia.

Ricas gollas de cambraia bordadas de traspasso a 1$800.

Cobertas de chita.

Cobertas de chita da India a 2$.

Lençóes de algodão.

Lençóes de bramante de algodão de um só panno a 1$900.

Lençóes de bramante de linho.

Lençóes de bramante de linho a 2$800.

Lenços brancos de cambraia.

Lenços de cambraia brancos para algibeira, duzia a 1$800 e 2$, lenços de cassa finissimos para algibeira, duzia a 2$400.

Pechincha.

Ricos cortes de vestido de seda com algum toque de mofo pelo baratissimo preço de 10$

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda enfestados para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Saias bordadas

Ricas saias bordadas a 7$500, ditas de festão a 5$500.

Lenços de seda.

Lenços de seda pelo barato preço de 1$

Toalhas alcochoadas para mão.

Toalhas alcochoadas para mão, a duzia a 5$.

Bramante

Bramante de linho com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara.

Panno de linho.

Panno de linho de Porto com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Cambraia de salpicos.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$000.

Atoalhado de linho.

Atoalhado de linho com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 2$500 a vara.

Toalhas para mesa.

Toalhas de linho adamascadas para meza a 3$.

— Vende-se a armação da taberna da praça da Boa-Vista n. 18: a tratar no n. 20.

No armazem

da fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Cambraieta.

Peças de cambraieta com 10 varas, propria para vestido, pelo baratissimo preço de 5$.

Rua do Cotovello n. 1

Velas de composição

Vendem-se velas de composição a 320 o maço, ditas a 350 a libra, ditas de cera de carnauba a 400 rs. a libra, ditas de sebo refinado imitando espermacete a 440 rs. a libra, espermacete sem avaria a 720, ditas americanas o melhor que se póde encontrar neste genero a 800 rs.

Rapé.

Muito fresco rapé Paulo Cordeiro, princeza de Lisboa, grosso grosso, meio grosso, fino e Meuron: vende-se continuamente na praça da Independencia n. 5, loja de violas; garante-se ao comprador a boa qualidade.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Cabello.

Braceletes de cabello a 4$.
Ditos de 3 tranças e laço a 5$.
Ditos de 3 tranças e 3 pedras 6$.
Ditos de 3 tranças e 1 cobra 5$.
Correntes para relogio a 7$.
Trancelins idem a 7$.

Artigos no os.

Agoa de flor de laranja a 500, 800 e 1$ o frasco, menos 50 0/0 que na botica.
Pennas de aço, nova forma, a caixa 2$.
Cabazes ou cestinha para braço de meninas a 1$500 e 2$.
Pentes com mola para se trazer na algibeira a 500, 800, 1$, e 1$500.
Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Rosas artificiaes a 2$500 e 3.
Aspas para balões, a vara por 160.
Papel pequeno azul por 1$.
Idem idem beira dourada a 1$200.
Anvelopes, o cento a 800 e 1$.
Colchetes imperiaes, fio batido, só o que é bom só tem a esperança.
Sabonetes para todos os preços de 200 a 500 a 1$, e especialmente o que é preparado com o suco da alface a 1$
Mostros roxo, feitos de mel de abelhas a 500 rs.
Ainda resta uma pequena porção de sabão Windsor Soap a 2$ a duzia.
Fitas de velludo por preços que todos duvidam, se possa vender por ser bom e barato; preços reduzidos para vender a dinheiro.

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de rolha de vidro por 1$500 e 2$, o melhor que pode ter vindo até hoje, em garrafas de crystal por 12$, as garrafas servem para vinho por serem de modelos elegantes, em frascos quadrados Piver a 1$, em meios frascos Piver a 500 rs.

Banhas.

A esperança sortio-se de quantidade de cosmetique, pomada, e verdadeiros artigos neste genero apreciaveis, e quer suppôr que ninguem os entregará ao comprador por preços tão reduzidos; ver-se-ha:
Banha imperial (frascos) 2$000.
Idem diamantina (artigo novo) 1$500.
Banha de urço (verdadeira) 1$500.
Banha japoneza (Goudrey) 1$.
Cosmetiques de 120 a 500 rs.
Muitos vasos de vidro que depois de vasios servem para diversos usos, e que só o frasco custaria vasio, por quanto vendemos cheio de banha por 1$500 e 2$.

Extratos

Bouquet (inglez) de principe a 2$.
Operas Bouquet 1$500
Lavander Walter 1$ e 1$500.
Ess bouquet 2$000.
Carteiras de 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixas com 6 frascos a 1$280.
Opiata ingleza, potes de louça a 1$500.
Muitos extratos francezes que admiram, por baratos preços.

Leite virginal e vinagre aromatico.

A loja da aguia branca acaba de receber esses uteis e proveitosos liquidos sendo o leite virginal para tirar sardas e o vinagre aromatico para tonteiras, dores de cabeça, vertigens etc., etc., cuja utilidade é recommendada pelos que tem comprado: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Novo sortimento de vispora e dominós.

Na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Meias pretas para padres a 6$ o par

Pelo preço de 6$ par um par de meias será facil de colligir-se a superioridade dellas, assim o Sr. Rvd. que quizer calçar dessas afamadas meias pretas é dirigir-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Acaba de chegar para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Novo sortimento de fitas de lãa para vestidos.
Dito dito de folhas para rosas.
Esponjas finas para rosto.
Novos e bem tecidos bandóes.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

O melhor que se tem visto em gollinhas e punhos.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena porção de guarnições de gollinhas com gravatas e punhos, obra de sublime gosto, e que pela primeira vez aqui vieram, e como do louvavel costume, a loja d'aguia branca da rua do Queimado n. 16, está trocando baratemente cada guarnição por 8$, e só não as comprará quem não as vir, ou não tiver dinheiro.

— Na travessa da rua da Concordia n. 51, vendem-se 4 escravos, sendo 1 moleque e 2 molecas, todos de 7 a 9 annos, e 1 escrava gravida.

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$400 e 2$600.

Idem suisso muito fresco a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Castanhas as mais perfeitas que tem vindo de Lisboa a 120 rs. a libra e em porção tera abatimento.
Chouriços e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.
Batatas em caixas de arroba a 1$200 e 60 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.
Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Gráixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$40 0 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijol o francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

O BALIZA

O BALIZA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

M. Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

AOS AMIGOS DA PAZ

Convencido o proprietario do BALIZA de que brevemente receberemos a apprasivel e grata noticia de que essa grande questão anglo-brasileira, que tanto tem dominado o espirito publico neste magestoso imperio, teve em Londres o desenlace por todos desejado, com a maior satisfação se tem munido do mais perfeito sortimento dos melhores generos, afim de que estejam os seus numerosos freguezes em tempo convenientemente preparados para banquetearem-se como amigos da paz, em honra do progresso e da humanidade.

AMEIXAS francezas em latas de 2 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$400.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$800.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BALAIOS um perfeito e rico sortimento de bellissimos balaios de diversos tamanhos.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra, em barrica 4$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson tão superior ou melhor do que o proprio perola vindo de encommenda por 3$ a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra. e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 880, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500. 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CEBOLAS a 1$ o e cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata
Idem da casca da goiaba e mais ordinario em caixões de diversos tamanhos.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 600 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 4$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PASSAS a 480 rs. a libra, e em caixas a 7$.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUOTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o meu armazem a 640 rs. a libra.
PRESUNTOS americano 500 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem londrinos do ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
Idem de escabeche em latas grandes a 800 rs. a lata.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 200 e 240 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.

VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte dellas de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira aloçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Milids. . . . . 10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados. . . . . 10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . . 9$000
Inglezes de botão, vaqueta. . . . . 9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco. . . . . . . 8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . . 6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados. . . . 5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . . 4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre. 4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas . . . . 3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras 800
Idem de trança para homem . . . . 1$280
Idem de couro para senhora 500
Sapatões de brim com sola de borraxa. 2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

RIVAL
sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões a . . 120
Caixas com superiores obreias a . . 40
Pares de botões de punhos a . . . 160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e . . . . 1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a . . . . . 1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outros a 700
Massos com superiores grampos a . 40
Canivetes de aparar penas a 80
Agulheiros com agulhas a 80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a . . . . 1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a . . . . 3$600
Cornetas de chifre para meninos a . 80
Escovas para limpar dentes muito finas a 200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a 320
Ditos portuguezes a 160 e 500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e 500
Ditos de oleo babosa a 240 e . . . 500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100
Ditos com superior macaçar perola a . 200
Ditos com superior banha transparente a 800
Ditos com superior cheiro a . . . 500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a . . . . 1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a 80
Caixas com superiores obreias de colla 80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a 500
Gravatas de seda de diversos gostos a 500
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160
Pares de luvas brancas de algodão a . 100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a 30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a 80
Caixas com colxetes francezes superiores a 40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e 80
Facas e garfos cabo branco cravado a 3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . 3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a 6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e 320
Tesouras para cortar unhas muito finas a 500

Já chegaram

na bem conhecida loja União Commercial de Leandro & Miranda successores de Antonio Francisco Pereira, rua do Crespo n. 8 A.

Chapeos a canotier, moireantique pretos de cores e branco, capas e manteletes, de grosdenaple, preto, santi-emberque e igualmente um completo e variado sortimento de fazendas finas para um e outro sexo.

Mandam-se em qualquer parte para escolher-se, promettendo-se o agrado e sinceridade.

Fazendas baratas.

N. 27

Novo armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C, rua do Queimado n. 27.

Grande pechincha.

Madapolão enfestado muito superior a 8$ cada peça e a vara 400 rs.

300 rs. o covado e vara 500 rs.

Finissimas cambraias organdys muito finas e cores fixas pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara.

Pelo barato preço de 1$600

Lenços brancos para homem e meninos a preço de 1$600 cada duzia.

Grande sortimento

de lençoes de bramante a 2$400 sendo de linho
Ditos de algodão a 1$800.
Ditos de panno de linho da feira a 2$.
Cobertas chinezas pelo barato preço de 2$.

Guardanapos

para mesa a 2$ cada duzia.

Bramante

de algodão com 10 palmos de largo vara 1$400.

Ricos chales

Puritanos para acabar por preço commodo.

Bramante de linho

proprio para lençóes e toalhas vara a 560 rs.

Saias para senhora

de fustão lavrado a preço de 5$500.
Balões de 30 arcos muito finos a 3$600.
Ki... colxas de seda a 30$.
Ditas de fustão lavrado a 5$.

Cambraia de linho

pelo barato preço de 4$ a vara.

Completo sortimento

de gollinhas para senhora de 600, 800 e 1$.
Filó de linho liso fino a 720 rs. a vara.
Lenços bordados para senhora a 1$.

Alpakelim

moderno fazenda a 280 rs. o covado.

Pannos

adamascados de lãa proprios para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Camisinhas

de cambraia para senhora a preço de 2$.

— Vende-se uma taberna em Apipucos com poucos fundos e commodos para familia: a tratar com o Sr. Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, na rua da Praia n. 53.

Babados ou tiras bordadas em fina cambraia transparente.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um bello e variado sortimento de babadinhos bordados em pecinhas, e tiras com bordados de um e outro lado, e outras que trazem no centro uma tira de entremeio, o que alem de muitas outras applicações servem perfeitamente para fronhas; assim como pecinhas de entremeios bordados em finas cambraias tapadas e transparentes, ditos largos, e outros de cores, é por conseguinte onde o pretendente pode melhormente ser satisfeito, tanto pela commodade dos preços como pelo bem gosto do sortimento, com tanto que vão munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novo sortimento de perfumarias finas

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de perfumarias finas cujas excellentes qualidades de extractos, agua de colonia, banhas e cosmetique etc. já são bem conhecidas e apreciadas, resta pois que os pretendentes dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Tardaram porem chegaram.

Os bonitos bolões de porcelana dourada com banha fina, cujas maviosas, e jocoserias inscripções, os tornam recommendaveis para presentes. Saibam pois os pretendentes que elles continuam a ser vendidos á dinheiro á vista: na rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Gaz refinado.

Gaz refinado o melhor que tem vindo ao mercado, e em lotes de 2 galões; na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens, de Bastos

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

— **Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.**

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acaba de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para cinto, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas dispersas, botões para punhos e abertura, correntes e trancelins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precisasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabem que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'a guia branca.

Bonitas fivelas de pedras para cintos.
Outras ditas atartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas de dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Pulseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Cintos dourados e matizados, obra de muito gosto.
Pentinhos dourados e com pedras para bandóes.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Grande pechincha
NA
LOJA DO PAVAO'.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys de cores com padrões muito delicados a 240 o covado, ou a 400 rs. a vara, por ser grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cortes de casemira pretas.

Vende o pavão.

Vendem-se cortes de casemira preta enfestada, fazenda que o freguez vende não deixará de comprar pelo barato preço de 3$500 e 4$500 o córte, panno preto fino prova de limão a 2$ e 2$500 o covado: só na loja e armazem do pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

Para conservação dos dentes e bom tratamento da bocca.

A loja da aguia branca recebeu os seguintes extractos que muito servem para conservação dos dentes e gengivas, e agradavel aroma da bocca, sendo extracto de quinquina, essencia de menthe e aguas dentrice e balsamica etc., etc., cuja utilidade é geralmente reconhecida por todos quantos presam o bom tratamento da bocca e será ainda mais por quem de novo as quizer apreciar; assim como tambem recebeu opiatas ingleza e franceza e pós hygienicos para alvejar os dentes, tudo isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 16$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Grande exposição
DE
Fazendas pretas para a quaresma,

Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Loja outr'ora de Magalhães & Mendes.
Hoje de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, dito de 4 palmos de largo superior a 2$700 e 2$800 o covado, alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para calças a 640 o covado, brim preto para calças e paletots a 400 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz, arara n. 56.

Socido preto da arara.

Vende-se socido preto muito encorpado para vestidos de senhoras e melhor do que grosdenaple a 2$800 o covado; esta fazenda só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Panno preto da arara.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$600 e 3$ o covado, fazenda de meio dinheiro, merinó preto de cordão muito encorpado para calças e paletots, de 6 palmos de largo, a 2$800 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende os cortes de casemira.

Vendem-se cortes de casemira preta para calças de homem a 3$500 e 4$500, fazenda superior, cortes de calça de brim a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria ...ria

Vendem se cortes de lãa com barras os mais modernos que tem vindo: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se cortes de chitas finas escuras e cores fixas com 12 1/2 covados, desta qualidade só tem na arara pelo preço de 3$ o corte, cortes de cassas francezas a 2$500, cores fixas, cortes de riscados francezes a 2$600: só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas finas a 500 rs. o covado, lãazinhas a balão a 500 rs. o covado, gange encarnada a 240 o covado, chitas finas a 240 a 280 o covado, ditas francezas muito finas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos da arara.

Vendem-se balões americanos os mais modernos que ha a 4$, 4$500 e 5$. só a arara, saias de cordão que faz vezes de balão a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraias da arara a 1$600, 3$ e 3$500,

Vendem-se peças de cambraia a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 5$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Organdys da arara a 240

Vende-se cassa organdys para vestidos de senhora a 240 o covado, popelina de cores para vestidos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, arara.

Tapete da arara a 2$

Vende-se tapete muito superior para forrar salas a 2$ o covado, brim pardo de linho para calças a 720 a vara; só na arara, rua da Imperatriz numero 56.

Madapolão da arara de 4$ e 4$500.

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado a 4$ e 4$500, roupa feita, paletots pretos de casemira de cores a 6$500 e 7$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ceroulas de bramante de linho a 1$600, calças de casemira de cores e pretas a 5$500 e 6$, camisas francezas finas a 1$800, 2$ e 2$500, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vende tudo por preço baratissimo para seus freguezes: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1/2 dita dita 6$000.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelos baratissimos preços de 1$800, 2$, 2$500 e muito largo a 2$800 e dito muito superior a 3$200, manteletes pretos ricamente bordados e enfeitados com bicos largos que se vendem por preços baratissimos, setim da china fazenda toda de lãa sem lustre, com seis palmos de largura proprio para vestidos, por ser muito leve a 2$400 e 3$ o covado, alpaca preta de todas as qualidades por preços muito razoaveis, enfeites pretos a turca da muito gosto, luvas pretas de troçal a 640 rs. o par, e outras muitas fazendas que se vendem na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Chales pretos do Pavão.

Vende-se chales pretos de filó bordados pelo baratissimo preço de 4$000, ditos de lãa, sendo muito grandes a 4$000, ditos de merinó muito finos, sendo roxos e pretos a 5$, manteletes de grosdenaples muito bem enfeitados, que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Roupa preta, vende o Pavão.

Calças de casemira preta, muito bem feitas, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, palitots de panno preto muito superiores a 7$000 e 7$500, ditos de panno côr de café a 6$, cortes de casemira preta para calças, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

— Vende se um optimo piano muito moderno, da casa dos Srs. A. Blondel & S. Vignes, comprado ao Sr. Vignes, na rua do Imperador, acha-se em perfeito estado, e vende-se com grande differença do seu primeiro custo; a vêr na rua do Cabugá n. 3.

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque esses muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril a 600 rs.
Estrellinhas para sopa a 600 rs. a libra, e 4$ a caixa com 8 libras.
Presuntos do Porto, os mais novos do mercado a 560 rs. a libra.
Vinhos generosos das melhores marcas, Genuino, Porto fino, Duque do Porto, Nectar, Feitoria, velho secco á Madeira a 9$500 a duzia e 900 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 2$500.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito branco a 2$600.
Idem em pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada e 440, 500 e 560 a garrafa.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada, e 600 rs. rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$120.
Idem com cinco garrafas de vinagre hamburgez a 800 rs.
Idem com 5 garrafas de genebra de Hollanda a 2$500.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$300 e a 240 rs. a garrafa.
Idem com 5 libras de sagú muito novo a 1$400 e 280 rs. a libra.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$120 e 1$600 a canada, e a 200 e 240 rs. a garrafa.
Passas as mais novas do nosso mercado a 400 rs. a libra e 7$500 a caixa.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$300, e 2$500.
Chouriças e paios, o melhor que se pode desejar n'este genero a 800 rs. a libra.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara, em frascos muito grandes a 700 rs.
Cognac superior a 760 rs. a garrafa e 8$500 a duzia, tambem ha para 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.
Frutas em calda de todas as qualidades que costuma vir de Portugal a 480 rs. a lata.
Ervilhas francezas e portuguezas a 620 rs. a lata.
Bolachinhas de soda muito superior, em latas grandes a 2$300.
Idem em latas mais pequenas a 1$300.
...ores francezes de todas as qualidades a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.
...achinhas inglezas, a mais nova do nosso mercado a 5$ a barrica e 280 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Azeite doce francez e portuguez refinado e clarificado a 760 rs. a garrafa e 8$800 a duzia.
Mustarda preparada, a melhor que tem vindo ao nosso mercado a 400 e 500 rs. o frasco.
Genebra italiana em frascos muito grandes a 1$.
Idem de laranja muito superior a 1$.
Idem de Hollanda a 6$400 a frasqueira com 12 frascos e 560 rs. o frosco.
Charutos da Bahia, dos melhores fabricantes e diversas marcas a 2$, 2$400, 2$700, 3$100, 3,600, 4$, e 4$300 a caixa.
Erva-doce e cominhos muito novas a 360 e 700 rs. a libra.
Velas stearinas a 640, 680 e 700 rs. o masso.
Idem de carnauba do Aracaty a 380 rs. a libra, e 11$400 a arroba.
Idem de composição a 320 e 360 rs. a libra, e 10$000 e 10$500 a arroba.
Pimenta do reino a mais nova que existe no mercado a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em frascos e latas a 560 e 640 rs.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs. cada uma.
Chocolate de todas as qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce da casca da goiaba a 700, 900 e 1$200 o caixão.
Peixe em latas, savel, pescada, corvinas e linguados a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de primeira qualidade a 8$ e 8$500 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, da India e de Java a 3$ a arroba e 100 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$500 por libra.
Idem menos superior a 2$300 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola muito superior a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios proprios para qualquer liquido a 500 rs. cada um.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos verdadeiros de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim a 200 rs. a libra.
Vinho Bordeaux de diversas marcas a 700, 800, 900 e 1$ a garrafa, e 8$, 8$500, 9$ e 10$ a duzia.
Batatas em gigos com 35 libras a 1$600, e 60 rs. a libra.
Gomma muito alva a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa.
Sardinhas de nantes a 360 rs. a lata.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absintho, sabão, azeitonas, cebolas, alhos, afazema servejas, amendoas de casca molle, tijolo para limpar facas, e todos os mais generos pertencentes a estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

Farinha.

A bordo do patacho «Regola», defronte do trapiche Barão do Livramento: a tratar na rua da Madre de Deos n. 18, ou com o capitão a bordo.

Ricos manteletes pretos de grosdenaple e filó.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina da rua estreita do Rosario, loja de Carvalho & Bastos, existe o mais completo e variado sortimento de manteletes, sendo de filó bordados a seda, pelo diminuto preço de 8$, ditos de grosdenaple a 12$, ditos de dito com um enfeite roxo a 22$, ditos de dito compridos com talho de capas a 26$, ditos de dito enfeitados de bicos e fitas de velludo e vidrilhos a 28$. No mesmo estabelecimento se encontra um bonito sortimento de grosdenaples e cortes de vestidos pretos, tudo por preços muito commodos.

Burro hespanhol.

Chegou de Lisboa um excellente burro proprio para raça; para ver, na rua do Hospicio n. 52.

Saute en selle.

Novos paletots de velludo de seda pretos muito bem enfeitados para as senhoras montar a cavallo, ultima moda em Paris; acham-se á venda em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Lenços de seda a 1$000 na Arara

Vendem-se lenços de seda de cores, a 1$, tarlatana de cores a 500 rs. a vara, fió de linho de cores a 160 rs. o covado, ceroulas de linho a 1$600, e camisas francezas a 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Casemiras a 2$500 o corte na Arara.

Vendem-se cortes de casemira para calças enfestada a 2$500, da mesma em covado para palitós, calças e collete a 1$600: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de riscado a 3$ só na Arara.

Vendem-se córtes de riscado escossez de quadros muito finos com 14 covados a 3$, córtes de chita franceza large com 10 covados a 2$500, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãazinha a 1$800: na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 56.

Pentes de tartaruga e varios artigos proprios para a quaresma, na loja do pavão

Vendem-se ricos pentes de tartaruga virados á Eugenia, pelo baratissimo preço de 5$500, e ricos adereços pretos proprios para luto, pelo baratissimo preço de 2$500, luvas de torçal com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 800 rs., ditas de dito sem vidrilhos a 640, ricos enfeites pretos e de cor á turca, pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Mantas pretas de filó.

Vendem-se mantas pretas de filó, pelo baratissimo preço de 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Manteletes pretos, na loja do pavão.

Vendem-se ricos manteletes de grosdenaple preto muito bem enfeitados, pelo baratissimo preço de 25$ cada um; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Crinolinas ou balões do pavão.

Vende-se um grande sortimento de balões americanos, sendo os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado, sendo seus preços com 20 arcos pelo barato preço de 3$500, 35 ditos a 4$, com 30 ditos a 4$500, com 40 ditos a 5$, isto por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Attenção.

Vendem-se 2 escravos peças de idade 13 a 22 annos, 1 escrava de idade 36 annos para todo o serviço, 1 negrinho de 12 annos, 1 negro de idade 50 annos por 100$: na travessa do Carmo numero 1.

— Vende-se lãa de barriguda ou sumauma para colchões e travesseiros: na prensa de Brito & José Luiz, no Forte do Mattos defronte do chafariz.

— Vende-se a casa n. 29 na travessa do Pasinho, que rende 12$ mensaes, retificada o anno passado, em chão foreiro; e aluga-se uma boa casa com 5 quartos, cozinha fora, boa cacimba, grande quintal murado, com arvoredos de fructo, na freguezia dos Afogados, na rua do Quiabo: a fallar no cartorio do tabellião Sá.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido desde o dia 18 de janeiro proximo passado o preto Laurentino, crioulo, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura alta, corpo regular, cor preta, rosto redondo e picado de bexigas, com falta de dentes na frente, fallagago, é bastante umbigudo, tem a canella de uma das pernas mais grossa; levou calça de algodão azul e camisa do mesmo listrado, levou tambem um gancho ao pescoço, e é de suppor que o tenha tirado, e tem officio de pedreiro: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa que o encontre, o favor de apprehende-lo e leva-lo á padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados; assim como protesta-se contra quem o tiver acoutado.

— Está fugido desde o dia 8 de fevereiro passado um meu escravo de nome Filippe, cujos signaes são os seguintes: estatura regular, cor preta, rosto comprido, olhos vermelhos e encovados, e os pés apalhetados e levou roupa de estopa. Consta-me que esse escravo fôra encontrado preso na rua Nova no dia 17 do corrente março, e como a pessoa que o prendera não tenha apparecido em minha casa, talvez por não saber aonde ella seja, por isso aviso a essa pessoa que moro no terceiro andar do sobrado n. 2 na travessa das Cruzes.—Salvador dos Santos de Siqueira Cavalcanti.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Cachoeira Velha, em Serinhãem, no dia 12 do corrente, o escravo João, conhecido por João das Mattas, e tem os signaes seguintes: estatura regular, representa ter 40 annos de idade, é bastante reforçado do corpo, tem algumas faltas de dentes, é muito fallante, tem uma das pernas mais grossa que a outra, proveniente de ferros, e bastante marca de bacalhão nas nadegas, costuma quando anda fugido a intitular-se de forro, e a mudar de nome; este escravo foi do casal do fallecido commendador Antonio de Paula, na occasião em que fugio levou um cavallo alasão, castrado, de meia idade, bem carnudo: a pessoa que o apprehender e o levar ao mesmo engenho a entregar a Francisco Manoel de Souza Oliveira, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio no dia 11 do corrente mez o escravo Fernando, de idade de dez annos, com os signaes seguintes: côr cabra, rosto um tanto escarvenado e comprido, com marca de chicote nas costas, olhos grandes e os dedos dos pés um tanto arrebitados proveniente de bichos, levou vestido calça de brim e palitot de musselina branca, sem chapéo, suppõe-se andar nesta praça, visto a mãe delle aqui morar e pertencer a Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho: roga se por tanto ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa que o encontre, o favor de apprehende-lo e levar em Santo Amaro de Jaboatão ao seu senhor Francisco de Paula Souza Leão Junior, que será bem recompensado; assim como protesta-se contra quem o tiver acoitado. Adverte-se que foi com os cabellos cortados rente e na frente grande.

MUTILADO

Litteratura.

Canto patriotico.

I

A lyra, já condemnada,
Talvez a silencio eterno,
Hoje desperta animada
Da patria ao grito materno!
Se jazia adormecida,
Não tinha perdido a vida,
Podia ainda acordar;
Firme o coração, que outr'ora
Do Brasil cantou a *aurora*,
Nunca deixou de pular.

Hoje vive, como então,
P'ra ver-te, ó patria, exaltada;
E treme de indignação
Vendo-te assim humilhada!
Ai de mim!... fraca mulher;
Que tanto almeja poder,
E que só póde almejar!...
Esta fraqueza —bem vejo—
Amortalha o vão desejo,
Que sinto de te vingar.

Desde o começo da vida,
Como á luz dos olhos meus,
Tenho amado estremecida,
Todos os primores teus;
Como heide, pois, indolente
Ver um perfido insolente
Nodoar teu pavilhão,
Sem que deseje indignada,
Ver tanta injuria lavada
Com o sangue desse vilão?!

II

Qual foi o fado, que te deu, sinistro,
Esse ministro, quebrantado e velho,
Que ouvindo insultos, dos mandões britanos,
Aos longos annos não pediu conselho?

Que deixa, inerte, deslustrar a gloria,
Que a nossa historia juvenil proclama,
Que aos louros, ganhos por briosa gente,
Deixa ao descrente marear a fama?!

Que culto, ó patria, eu não rendêra ao velho,
Se fôra espelho do heroe d'outr'ora?
Se na resposta, que em teu nome déra,
Mostrar soubera quanto és livre agora?!

Não creis, entanto, e insular ousado
Ter-nos manchado com seu vil insulto;
Que os descendentes de leaes guerreiros
Não são cordeiros de um rebanho inulto.

Os que souberam, com gentis façanhas,
Da força e manhas triumphar dos luzos,
Hoje, tão livres, como o sol dos bravos,
Hão de, ignavos, se curvar a intrusos?!

III

Já tragedia medonha
Do *Monarcha do oceano*,
Porque o cobre de vergonha,
Não se recorda o britano!
Sim, dos seus abandonada,
A guarnição malfadada,
Presa de fogo e do mar,
Perecera horrivelmente,
Se o brasileiro valente
Não n'a fosse resgatar.

Para oprobrio teu nos mares,
Outro caso ainda existe,
Que nas chronicas vulgares
Um nome te dá bem triste:
Foi quando a *Vasco da Gama*,
Não do incendio na chamma,
Mas da procella no horror,
Em soccorrer vacillante,
E essa gloria deixaste
Do brasileiro ao valor.

Que valem ébrias armadas
Dessas raças avilitadas
Pelo nefando egoismo?
Que valem canhões raiados
Contra peitos couraçados
D'ingente patriotismo?

Lê, britano, a tua historia,
Nella aponta qual a gloria,
Que te faz tão orgulhoso!
E' teres dado á mesquinha,
D'Escossia infeliz rainha,
Um cadafalso affrontoso?!

Glorificam-te as lembranças
D'essas miseras creanças,
Filha do quarto Eduardo,
Mandadas asphixiar
Com barbarismo sem par,
Pelo perverso Ricardo?

Nem valeu aos innocentes
Serem dous anjos dormentes
No mesmo leito abraçados;
Qu'esse quadro, tão de céu,
Não tocou, não commoveu
Os peitos dos condemnados!!

Vê na pagina sangrenta,
Que o *brilho* inda mais augmenta
De teu *dourado* brasão,
Rolar de Carlos primeiro,
Por mão de algoz traiçoeiro,
A cabeça pelo chão!

Quantas scenas horrorosas
Mancham as folhas annosas
Da medonha historia tua!!
Se nas brenhas a escutassem
Talvez que as féras pasmassem
De uma fereza tão crua!

Monstro, que n'Africa ardente
Vaes o negro libertar,
E deixas, incoherente,
Em teu seio vigorar
Lei iniqua, revoltante,
Dando ao marido o poder
D'a propria mulher vender
No leilão mais aviltante!!

Impio, que, após tantos crimes,
As outras nações opprimes
Pelo nefando egoismo,
Contra teus canhões raiados
Temos peitos couraçados
D'ingente patriotismo!

Temos a honra, a bravura,
Temos n'alma a fé mais pura
Para vencer-te na liça;
Temos um sólo invejado,
Um soberano illustrado,
Temos de Deus a justiça,

Bahia, fevereiro de 1863.

ADELIA DE CASTRO REBELLO.

(*Jornal da Bahia.*)

A Santa Virgem

Maria de qua natus est Jesus, qui vocatur Christus.
Math. 1, 26.

Beatam me dicent ommes generationes.
Luc. 1, 48.

(Conclusão).

O resto da vida da Santa Virgem nos é incognito, comtudo o é se segundo tradicções aceitas no quarto seculo da egreja, que ella esteve por algum tempo em Jerusalem, seguindo depois para Epheso com S. João, seu filho adoptivo. Deus respeitou a discrição é a modestia dessa existencia tão elevada e tão pura, cobrindo-a de silencio: os homens podem medita-la, mas não exprimi-la por palavras.

A doutrina commum dos antigos padres é que os exemplos, as orações e a conversação de Maria foram a luz e o incitamento dos apostolos, além de chamarem as benções de Deus sobre a nascente sociedade christã. A opinião mais seguida é que ella morreu em Epheso n'uma edade muito avançada. Não succumbiu por franqueza de natureza, mas expirou em um supremo esforço de amor divino. A castidade que tinha preservado seu corpo de todo o contacto durante a vida, o protegeu da corrupção do tumulo, como um aroma de immortalidade. O sentimento tão humilde que ella sempre tem de si foi o principio de sua grandeza e o pedestal de sua gloria. Por isso os curtos instantes que seus restos mortaes passaram no sepulchro, foram denominados somno e repouso. Ella despertou desse somno e deixou este repouso, para ser chamada immediatamente á felicidade do céu, como rainha dos anjos e dos homens. A memoria dessa resurreição mysteriosa é celebrada por uma festa que excede em solemnidade a todas as outras dedicadas á Virgem. Dão lhe o nome de Assumpção, e é particularmente aceita na França.

Vê-se na aldeia de Gethsemani, perto do jardim das Oliveiras, o tumulo de Maria. E' uma egreja subterranea, á que se chega descendo cincoenta degráus; todas as communhões christãs ali teem uma capella em que vão orar, os proprios turcos rendem homenagem á filha de Abraham; mas o tumulo pertence aos catholicos.

Depois do nome do Salvador do mundo, não ha outro maior que o de Maria. Por isso a confiança dos christãos pegou-se a elle com amor: só a ignorancia e má fé podem contestar a antiguidade e a magnificencia do culto consagrado á Virgem Santa. Ella foi venerada nas catacumbas onde os nomes e imagens da Mãe e do Filho appareciam conjunctamente.

Os grandes bispos dos primeiros seculos glorificaram-na com elogios que a piedade dos tempos modernos não tem excedido: entretanto que a imperatriz Helena, visitando á Bethlem, Nazareth e os logares santos, elevava em sua passagem santuarios ao Filho de Deus e á Virgem Maria, o nome da filha de David era pronunciado em discursos immortaes por homens de um genio e fé incomparavel. Ella logo teve altares no cimo dos montes, no fundo dos valles reconditos, de uma á outra extremidade do universo; os imperadores do Oriente collocaram sua adorada cifra em seus estandartes, os concilios invocaram-na como sua luz; dedicou-se-lhe, aos applausos do mundo, o templo que Roma pagã consagrara á todos seus deuses. Foi o objecto de devoção da media edade, que multiplicou em madeira, ouro e marmore o nome e a imagem de Nossa Senhora.

Parece que o culto de Maria é uma fonte fecunda em que o genio, ainda mesmo sendo falto de fé, compraz-se em beber inspirações que não acharia n'outra parte. Longe de abater e comprimir o pensamento humano, a suave e poderosa apparição da Virgem Mãe eleva e sustenta a alma em seu vôo a esse mundo intellectual a que tende o poeta, o artista, o homem de um genio creador, e que é como o paiz das artes, idéas e sentimentos mais deliciosos e puros.

Os poetas christãos cantaram á Maria; quasi todos os pintores pediram emprestado á sua historia o objecto de alguns quadros. Se devemos dar credito á uma antiga tradição, o evangelista S. Lucas foi pintor, e deixou um retrato da Virgem Santa de que se tiraram muitas copias. Em seculos de fé, Cimabué, Giotto, João Bellini, o Perugino, Alberto Durer, desenharam cada um em seu estylo, bellos typos da Virgem Mãe. Entre os innumeros artistas que no tempo do renascimento representaram á Maria, quer só, quer com o Menino Jesus, quer nessas graciosas composições que chamam-se sagradas familias, deve-se apontar em primeiro lugar, e como tendo com muita vantagem excedido a todos, á Raphael de Urbino, o qual soube dar á Virgem um caracter eminente de belleza, de nobreza divina: typo sublime, magica creação de genio, que todos tentaram imitar, e que nenhum ainda pode attingir.

Depois de Raphael, deve-se citar os Carracho, Poussin, Lesueur, e Mignard. Ninguem exprimiu melhor que Lesueur a dor profunda, mas nobre e celeste, de Maria ao pé da cruz. Nunca as angustias da alma humana não se representaram de um modo mais augusto e mais grave por um pensamento de fé e sentimento de resignação. O pintor, nesse grande titulo da Virgem, chegou verdadeiramente á perfeição da arte, e toda sua composição é tocante e parecida á ponto de enlevar o espectador, de lhe fazer crer que está no lugar da scena, e de enche-lo de um inexplicavel sentimento de dor sympathica.

Tal foi Maria, mãe de Jesus e de nós todos, a Providencia restituindo-nos a vida pelo mesmo meio porque nos tinha dado a morte, e convertendo á sua gloria o que havia causado nossa perdição. A desobediencia de Eva, nossa progenitora, arrebatou-nos a herança dos céus; a fidelidade de Maria, a segunda Eva, fez recahir sobre nossas frontes desoloradas a gloria e a felicidade. Do seio daquella sahe a immensa multidão de gerações condemnadas; no seio desta se fórma a perola preciosa dada em resgate dos homens proscriptos. De um germen infelizmente corrupto nasceu, passados quarenta seculos, uma flor bella e pura: Maria veiu rehabilitar á Eva, corrigir o passado, ennobrecer o presente e preparar o futuro, dando ao mundo aquelle que é verdade e caridade.

(*Darboy*, actual arcebispo de Paris.)
(Traducção do professor Archanjo de Mendonça.)

O que vae pelo mundo.

O *Moniteur Universelle* publica uma correspondencia em que se encontram as seguintes informações ácerca da reforma da representação nacional na Suecia:

« O governo apresentou ás quatro ordens um projecto de reforma da representação nacional. A nova lei, cujo principal autor é, segundo se diz, o ministro das justiças, Mr. de Geer, comprehende 82 artigos precedidos de considerações muito amplas. Eis o resumo.

« As duas camaras terão autoridade e poder egual.

« A primeira camara será eleita por 9 annos, nos campos landstings (assembléas provinciaes do reino); nas cidades, pelos funccionarios municipaes que não fazem parte dos landstings. Para ser elegivel será necessario ter 35 annos feitos de edade, e possuir bens immoveis no valor de 80 mil ryks dales (20 contos de réis, pouco mais ou menos), ou um rendimento de 4,000 r. d. (um conto de réis aproximadamente). Os membros da primeira camara não terão subsidio.

« A segunda camara será eleita por 3 annos. A eleição deverá verificar-se separadamente nas cidades e nos campos. Cada districto elegerá um deputado; se o districto contiver mais de 40,000 almas, elegerá dous. As cidades nomearão um deputado por cada 10,000 habitantes; reunir-se-hão em circulos eleitoraes, de maneira que cada deputado represente pelo menos 6,000 e o maximo 12,000 habitantes.

« A eleição será directa nas grandes cidades; nas pequenas cidades e nos campos as communas terão o direito de decidir, se a eleição deverá ser directa ou indirecta.

« O direito de eleição para a segunda camara é limitado ao districto eleitoral, e pertencerá sem distincção de classe, a todo o individuo que tenha o direito de votar e que possua uma fortuna immovel no valor de 10,000 ryckes dales (1:809$000 réis) ou um rendimento annual ou subsidio ou emolumentos de 800 r. d. (duzentos e tantos mil réis). Este direito será independente da religião que professar o eleitor; mas os suecos que pertencerem á egreja protestante serão só elegiveis, e deverão ter 25 annos completos.

« Os membros da segunda camara receberão um subsidio de 1:200 ryks dales (uns trezentos mil réis) durante o tempo da sessão.

« A dieta reunir-se-ha no dia 15 de janeiro de cada anno. O rei não a poderá dissolver emquanto ella não tiver exercido o seu mandato pelo menos durante quatro mezes, e deverá ao mesmo tempo ordenar as eleições para uma ou outra camara, ou para ambas ellas.

« As propostas que não forem approvadas pelas duas camaras, serão regeitadas, á excepção das questões do orçamento e de finanças, e no caso de divergencia de opinião, poderão ser decididas conforme o parecer que tiver reunido maior numero de votos nas duas camaras.

« De accordo com o procedimento, uma das duas camaras, uma vez eleita pelas assembléas provinciaes, as leis de economia communal, relativas ás questões locaes, pertencerão ao dominio da legislação ordinaria e geral do paiz, e não poderão ser modificadas sem o consentimento do rei e das camaras.

« As assembléas ecclesiasticas terão o direito de voto em todas as questões de legislação religiosa.

« Os privilegios que não abrangem as modificações ficam intactos, e para os poder modificar, será necessario, além do assentimento das duas camaras, os da nobreza, pelo que toca aos nobres, e para o que diz respeito ao clero, o assentimento das assembléas ecclesiasticas.

« Os ministros de estado poderão tomar parte nas discussões nas camaras, mas não terão voto deliberativo.

« São estas as disposições mais salientes da proposta real. Foi recebida mui favoravelmente. »

— De uma carta de Roma publicada pela *Patrie*, extrahimos o seguinte:

« Não é exacto que se tenha tomado medida alguma para autorisar a entrada dos habitantes de Viterbo, que se haviam expatriado em 1860; o pequeno numero de emigrados que se decidiram a regressar, fizeram-n'o correndo o risco e os perigos, sem ter obtido a menor garantia de segurança para o futuro.

« Tambem não é exacto que se tenha dado a liberdade aos presos politicos. Nas cadeias de S. Miguel, e no carcere novo ainda se encontram duzentos presos, e em grande numero em Pollano e em Civita-Vechia.

« Não se trata de inaugurar em janeiro, nem mesmo n'outra época mais ou menos proxima, as reformas promettidas. Só ha um projecto, que a muitos respeitos parece impraticavel.

« Diz-se que o estado pontificio é dividido em cinco provincias, á frente das quaes está um legado; mas, quasi todas essas provincias se subtrahiram á autoridade do santo padre.

« A consulta não tem que fazer em assumptos de finanças, porque as contribuições pagas pelos romanos só entram n'uma pequena parte nas sommas despendidas pelo thesouro pontificio; o dinheiro de S. Pedro, isto é, o dinheiro dos catholicos estrangeiros, é considerado como um recurso particular do santo padre, que póde despender sem exame esse dinheiro da mesma maneira que lhe foi dado sem condicção. O interesse romano está desta maneira absorvido pelo interesse religioso.

« A lei sobre as eleições municipaes é a unica que poderia ser executada, mas uma convenção de 13 de dezembro de 1862, diz que não é applicavel á cidade de Roma, isto é, a maioria da população que continúa a estar sujeita ao poder temporal. Quanto ás pequenas cidades e villas, os seus habitantes, pouco esclarecidos, não se preoccupam muito com essas reformas.

« As modificações propostas na legislação civil, por exemplo, nos privilegios e hypothecas foram declaradas urgentes e claramente indicadas por uma commissão especial, desde o fim de 1858; nada ha que annuncie estar-se hoje disposto a porem-se em pratica.

« O verdadeiro mal é que os estados sobre as reformas legislativas acabam de ser considerados sobre as bases estabelecidas em 1850; não se attende á immensa modificação introduzida na constituição do estado, com a perda de quatro quintos do territorio. Calcula-se como se ainda houvesse tudo quanto se perdeu, e espera-se para se fazer alguma cousa quando se entrar na posse das antigas provincias. Ha a illusão de se acreditar que isto succederá dentro em pouco. Vistas enganadoras que allucinam ainda alguns espiritos, e que fazem com que as reformas fiquem no estado de projecto: »

Instrucção pastoral

PARA A QUARESMA DO ANNO DE 1862.

D. Antonio de Macedo Costa, por mercê de Deus e de santa sé apostolica, bispo do Grão-Pará, do conselho de S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.:

Aos povos do Pará e do Amazonas graça e paz de Deus nosso pae e Senhor Jesus Christo.

I

Eis chegado, amados filhos, o tempo aceito pelo Senhor; eis os dias de salvação em que elle se praz de derramar sobre sua egreja maior enchente de graças: «Ecce nunc tempus acceptabile, ecce nunc dies salutis», 1.

O santo tempo quadragesimal, que se abre para nós como o portico e a introducção da grande semana em que celebraremos os mysterios da paixão e morte do divino Salvador, é, como sabeis, um periodo de quarenta dias, consagrado desde o tempo dos apostolos pela santa egreja á pratica do jejum e de outras mortificações, com o fim de expiar nossas culpas, amortecer em nós o ardor das más paixões, e preparar nossas almas a uma vida mais pura, mais fervorosa, mais christãa.

Considerada neste ponto de vista, a quaresma é uma instituição eminentemente salutar, e que se prende as entranhas mesmo da ordem moral e do christianismo.

II

E' lei, amados filhos, lei da justiça eterna de Deus, immutavel, necessaria como Elle, que todo aquelle que commette o peccado soffra uma pena sensivel.

Tem a desordem moral infallivel repercussão na ordem physica, e as creaturas materiaes que violentamente desviam-se do seu fim para com elle offendermos ao Senhor, «gemem», 2, na phrase do apostolo, e estão como impacientes de tirarem de nós tremenda vingança.

Revoltamo nos contra Deus; revoltam-se ellas contra nós, e punem por esta sorte de reacção dolorosa o sacrilego abuso que dellas fazemos, detendo-as injustamente no captiveiro da corrupção, em vez de elevarmos comnosco á liberdade da gloria dos filhos de Deus, 3.

Eis a ordem eterna da justiça infinita. A dor, e o soffrimento devem passar por onde passou o peccado. «Qui injuste se ordinat in peccatis juste ordinatur in penis» diz com admiravel profundidade Santo Agostinho, 4. Quer o queiramos quer não, revolte-se embora a falsa delicadeza do seculo: esta é a lei; a tal preço é a expiação.

Esta verdade está escripta pelo proprio dedo de Deus no coração da humanidade. O que significa o sangue de tantas victimas, ai! muitas vezes humanas! jorrando sobre as aras de todos os povos desde o berço do mundo? O que significam essas macerações dolorosas abstinencias e jejuns que nós encontramos egualmente no fundo das crenças idolatricas, do mahometismo ao culto druidico, do fetichismo do selvagem americano, assim como na religião mosaica, senão a necessidade da expiação pelo soffrimento, senão a grande lei da penitencia, presentida e aceita pelo instincto religioso do genero humano decahido!

A consciencia humana esteve sempre persuadida que o peccado conduz á pena; que a tribulação e a angustia são inseparaveis de toda alma que pratica o mal. 5

III

Mas cheguemos á plena luz do Evangelho e do christianismo. O Christo, o modelo, o typo da humanidade regenerada, apparece-nos como o typo, o modelo tambem da humanidade penitente.

E' sob a figura de um supplisiado que Elle recebe todos os dias as mais doces homenagens de nossas almas, e os labios frementes de amor que o adora, não se imprimem sobre sua imagem bemdita sem encontrar uma chaga. Sim, Jesus nos vivificou com a morte, nos salvou com o sangue, nos glorificou com a cruz; e nós, que somos a humanidade por elle redimida, não o deixamos só em seu doloroso padecer; padecemos com Elle, gozamos das ignominias do nosso Mestre, embriagamo-nos nas amarguras de seu calice, seguimos com santa voluptuosidade suas pégadas ensanguentadas pelo caminho estreito da penitencia e chegamos com Elle, pela aceitação generosa da dôr, á plenitude de nossos destinos immortaes.

Antes de ir fixar-nos no Thabôr, passamos pelas cumiadas do Golgotha. O mesmo Salvador predisse que quando elle, doce esposo nosso, se retirasse para o céo, então jejuariamos; 6, advertiu-nos que certa especie de demonios se não póde expellir senão com a oração e o jejum: 7, Elle mesmo, como Moysés e Elias, jejuou quarenta dias no deserto, 8, para nos dar o exemplo; e louvou em termos admiraveis a João Baptista, modelo sublime de austeridades, cuja voz retinia até o fundo das solidões, pregando o baptismo da penitencia. 9

IV

Que muito, pois, que doceis aos exemplos e ás palavras do Divino Mestre, se exercessem os apostolos no jejum e na oração antes de se darem ás funcções arduas de seu ministerio? Que muito que Paulo nos ordene que tragamos de continuo a mortificação de Jesus em torno de nossos corpos, 10, que os castiguemos rigorosamente e os reduzamos a servidão, 11, o crucifiquemos com todos os seus vicios e concupiscencias, 12, completando assim em nós o que falta á paixão de Jesus Christo, 13, afim de que, mortificados na carne e vivificados no espirito, 14, na linguagem de outro apostolo, possamos resistir, sobrios e vigilantes, ao leão furioso que roda em torno de nós, procurando devorar-nos? 15

V

Ahi tendes, charos filhos, nas tradicções do genero humano, na antiga lei, nos prophetas e no Evangelho, os fundamentos incontrastaveis da lei do jejum, desta saudavel instituição que a impiedade escarnece, mas que, divinisada pelo Evangelho, esteve sempre em pratica na egreja de Jesus Christo.

« Durante os primeiros seculos da egreja, diz Fenelon, viviam os christãos de fé no jejum, na oração, no silencio, no trabalho das mãos. Usavam deste mundo como não usando, porque elle é uma figura, que passa no momento em que julgamos gosa-la.

A conservação delles era no céu. Que se algum vinha a descahir desse ditoso estado, cada um o considerava como um astro descahido de céu; logo toda a egreja se punha em prantos e em gemidos por elle. Esse peccador, contente de fazer penitencia, conservava-se na porta da casa de Deus, batendo nos peitos, clamando misericordia, aos pés do Pastor, julgando-se indigno da vista do santo altar. Grande numero de annos se escoava nesta humilhação, antes que fosse chamado ao festim sagrado do Cordeiro 16. » Felizes tempos em que um Theodosio — o Grande, senhor do mundo romano, com as mãos ainda gottejando com o sangue de Thessalonica, é retido nas portas do templo por um santo bispo, recebe delle a penitencia publica, e, novo David, lava com abundantes lagrimas seu crime. Felizes tempos em que inhospitas Thebaidas se povoavam de solitarios, que chegavam á mais provecta velhice no meio de austeridades incomprehensiveis, e, anjos em corpos mortaes, viviam arrebatados na contemplação das cousas celestes. Felizes tempos em que os christãos de todas as condições, ainda no meio do mundo, observavam um jejum quotidiano, e o continuavam de uma maneira incrivel, 17, segundo o testemunho de S. Agostinho, o qual assegura que até as mulheres não se contentavam de jejuar « tomando uma só refeição depois do pôr do sol, o que é, diz elle, por toda parte mui commum, senão que nada comiam, nem bebiam durante tres dias a fio, e muitas vezes ainda além. » Pelo correr dos tempos foi o jejum ecclesiastico perdendo pouco a pouco seu primitivo rigor, avançou-se insensivelmente a hora da principal refeição; uma ligeira collação veiu á noute animar as forças abatidas.

O espirito da egreja ficou, porém, o mesmo. Sua maternal indulgencia, fazendo sobresahir a sabedoria da brandura de seu governo, não o fará jámais esquecer ás tradições venerandas, cuja observancia, apezar dos embates do mundo, constituirá sempre o segredo de sua força e o mais bello titulo de sua gloria.

VI

Reduzido ao que elle hoje é, o jejum nada tem de extraordinariamente difficil, amados filhos; e póde-se dizer que muitos de entre vós jejuam frequentes vezes sem o saber.

Os usos admittidos nas nossas familias acerca da qualidade e horas das comidas favorecem admiravelmente a observancia da lei ecclesiastica. Quasi sempre a principal refeição é ao meio dia, o que torna necessaria pela manhãa apenas uma ligeira collação, que póde, as mais das vezes, de tenue que é, subsistir nos dias de jejum, sem rompe-lo. Sabeis, com effeito, que os liquidos, ainda dotados de qualidade alimenticia, como o café, o chocolate puros, não destroem o jejum sendo tomados em pequena quantidade e com a devida moderação, segundo é doutrina corrente entre os theologos, á frente dos quaes, o anjo das escolas, S. Thomas de Aquino, 18, e Benedicto XIV, interprete eruditissimo dos sagrados canones, abona a mesma doutrina, condemnando sómente o excesso de alguns que não se contentam com uma pequena taça, mas « talem sibi paterem indulgent qualis a Sancto Hieronimo describitur ad Nepotianum: Sobitiunculas, delicatas, et contrita olera, baterumque succum non calice sorbere, sed concha, 19. » O uso actual da egreja romana põe o ultimo sello ao que dizemos, e em verdade, caros filhos, não julgamos extraviarnos seguindo nesta parte esta mãe e mestra de todas as egrejas, que, na sua sabedoria, antes quiz suavisar o mais possivel o jejum, do que mantel-o em um rigor desgraçadamente inaccessivel á fraqueza de nossos tempos, 20.

VII

Quanto, porém, a egreja mais suavisa suas leis disciplinares, mais rigorosa se torna para todos a obrigação de observa-las. O jejum, em geral, e o jejum quadragesimal em particular, de todos os mais solemne e santo, é o de obrigação grave, amados filhos, para todos os que teem mais de 21 annos de edade, e transgredi-lo fôra incorrer na indignação do Senhor, que disse, fallando aos pastores de sua egreja: « Quem vos despreza me despreza, 21. Quem não obedecer á egreja seja tido como pagão e publicano, 22. Em summa, esta lei da egreja a que tende senão á melhor observancia da lei divina? Quem não sabe que o jejum e as penitencias, discreta e prudentemente praticadas, nos despegam das affeições carnaes, nos tornam mais aptos aos exercicios da religião? Quem não sabe que todos os peccados entraram no mundo pela intemperança, e que da abstinencia nascem todas as virtudes? « Ella facilita o recolhimento e a oração, diz o inclito arcebispo de Cambrais, 23; acostuma o homem á pobreza e ao despego; doma a carne rebelde; nos desengana de necessidades imaginarias e delles nos livra. Põe nas mãos da caridade tudo o que poupa, como o amor proprio, toma tudo e teme dar; o amor de Deus só teme tomar, e exclama: « E' mais feliz dar que receber », 24. A opulencia dos impios é sempre pobre, ávida, insaciavel e até mendiga: « Non sut ergo illæ divitiæ sed mendicitas, quia quanto magis abundant, tanto chriscit et inopia, 25. »

VIII

Ah! caros filhos em Jesus Christo, nestes tempos, que se teem tornado profundamente máus; nestes tempos, em que as idéas christãas se vão espontaneamente obliterando na maior parte das almas pelo funesto progresso da impiedade, da libertinagem e do indifferentismo religioso; nestes tempos, em que tantos homens, inclinados para a terra, se acham escravisados ás paixões mais ignobeis, e parecem não ter outro Deus, para me servir da phrase energica do apostolo, senão o proprio ventre—«Quorum Deus venter est», 26,—é lastima ver o despreso da lei saudavel da abstinencia e do jejum, que, sobretudo entre nós, parece ter cahido em completo desuso. Julgam até essas santas observancias contrarias á saude!

No entanto, os medicos mais habeis impõem todos os dias aos seus doentes jejuns forçados e dietas rigorosas como condição indispensavel de um prompto restabelecimento. No entanto, vemos os homens dados ao jejum e ás mais duras macerações viverem largos annos, e os desertos da Trapa e da Cartuxa, e os mosteiros mais observantes povoados de anciãos encanecidos, em cujas frontes apparece com a pallidez do jejum, não sei que frescor de uma perpetua juventude! O jejum e a abstinencia contrarios á saude! Oh! não, dizei antes que é a intemperança a fonte de quasi todas as enfermidades: dizei antes que a mesa tem destruido mais vidas que as pestes e as guerras. Vossa asserção fôra mais verdadeira.

Os naturalistas mais profundos preconisam o jejum como sobre modo vantajoso no ponto de vista hygienico, e admiram a sabedoria da egreja em ter mantido através dos seculos tão benefico instituto, 27.

Assim, ainda neste ponto, a razão dá testemunho á fé, a sciencia corrobora a religião!

IX

Deixemos, pois, de lado preconceitos sem fundamento! Recolhamos a preciosa herança de penitencia que nos legaram nossos paes! Avancemos corajosamente pelo caminho que elles trilharam: é a «estrada real da Santa Cruz: Hanc viam tenuere omnes sancti», diz o piedoso autor da «Imitação», 28. «Se viverdes segundo a carne», cedendo aos seus grosseiros appetites, satisfazendo em tudo vossas paixões sensuaes, «morrereis; se pelo espirito mortificardes as obras da carne, vivereis», diz S. Paulo, 29. Se não fizerdes penitencia, todos egualmente perecereis, diz o oraculo da Sabedoria Eterna. « Nisi pœnitentiam habueritis omnes similiter peribitis» ! 30.

Eis o Evangelho, eis a verdade; não demos ouvidos a outras doutrinas. «E agora, diz o Senhor, convertei-vos a mim de todo o vosso coração, no jejum, nas lagrimas e nos gemidos! Despedaçae vossos corações e não vossos vestidos. Convertei-vos ao Senhor vosso Deus que é bom, compadecido, longanimo, rico, em misericordia, querendo antes fazer o bem do que o mal. Quem sabe se elle não estará mudado para nos perdoar e não deixará uma benção após si, para receber nossos sacrificios? Tocae a trombeta em Sião, ordenae um jejum santo, convocae uma assembléa solemne.

Fazei vir todo o povo, adverti-o que se purifique; reuni os anciãos, conduzi até as criancinhas de peito; saia o esposo de sua recamara e a noiva deixe o thalamo nupcial (santifiquem elles o jejum pela continencia). Que os sacerdotes e ministros do Senhor, prostrados entre o vestibulo e o altar derramem lagrimas e exclamem: perdoae, Senhor, perdoae ao vosso povo, e não deixeis cahir vossa herança no opprobio, expondo-a aos insultos das nações. Soffrereis vós que os estrangeiros (inimigos de nossa religião) digam de vós: «Onde está o Deus delles»? 31. Oh! povos! ouvi a voz de Deus na voz do vosso legitimo pastor. Convertei-vos, fazei penitencia; o dia do Senhor está proximo. O machado está já a raiz da arvore, 32; e a arvore, credo-nos, cahirá para o lado para onde estiver pendida. Se no dia tremendo das justiças do Senhor, estiverdes inclinados para a sensualidade, para o orgulho, para a avareza, para os odios, para todas as paixões perversas que Deus detesta e condemna, cahireis longe de Deus, e, como a figueira esteril sereis arrojados no fogo devorador da justiça infinita para ahi arderdes eternamente. Se, porém por uma sincera conversão, vos inclinardes desde já para o que é verdadeiro, puro, honesto, justo e louvavel, segundo Deus; se, despindo o velho homem do peccado, vos revestirdes do novo homem, que é Jesus Christo, fazendo dominar em vós seu espirito de mortificação, de doçura, de paciencia, de bondade, de castidade, então paz sobre vós e misericordia, 33; mas, uma paz que excederá a todo o sentimento, 34; mas, uma misericordia que se traduzirá em benções aqui logo neste mundo; «nunc in seculo hoc», e em um peso incomprehensivel de gloria no outro!

Eis vossa partilha! Eis vossa herança para a eternidade.

Neste intuito, servindo-nos da autoridade que nos foi conferida do alto para vossa edificação em o Senhor, julgamos dever estabelecer o seguinte:

1.° Attendendo á falta e carestia dos alimentos magros, dispensamos da abstinencia e concedemos o uso da carne em todos os dias da quaresma, excepto as quartas-feiras, sextas e sabbados.

2.° Esta dispensa não se estende ás collações da tarde; mas sómente á comida principal.

3.° E' absolutamente prohibido servir-se ao mesmo tempo de carne e de peixe na mesma comida.

4.° Subsiste a obrigação do jejum ainda nos dias em que permittimos o uso da carne, como muitas vezes tem declarado a santa egreja.

5.° Esta dispensa é concedida em favor de todos os habitantes, deste bispado, mas por este anno tão sómente.

Dada nesta cidade de Belém do Pará, sob dosso signal e sello de nossas armas, aos 3 de março de 1862.

† *Antonio*, bispo do Pará.

1 II ad Corinth VI 2.
2 Rom. VIII. 22.
3 Ibid.—21.
4 Epist. ad Honor. 120 cap. 2.
5 Rom. II. 9.
6 Math. IX 15.
7 Ibid. XVII. 20.
8 Ibid. IV. 2.
9 Luc. VII. 28.
10 II ad Corinth. IV. 10.
11 I ad Conrioth. IX. 27.
12 Galat. V. 24.
13 Colos I. 24.
14 I Petr. III. 18.
15 Ibid. V. 8.
16 Mandement pour le Careme de l'année 1705.
17 De moribus Ecclesiae catholicae Lib. I, cap. XXXIII, n. 70.
18 Dist. 15. q. 4. a 4.
19 Instit. Ecclesiast. V. 10.
20 Em Roma, além da collação da noute, se permitte pela manhãa um pouco de café ou de chocolate puro com uma pequena fracção de pão. O nosso organismo, mais debil que o dos europeus, sujeitos a um clima muito mais deleterio e debilitante, parece autorisar egual adoçamento na pratica do jejum. A descripção christã indicará aliás a cada um a regra e a medida em que deve usar desta faculdade, dada para edificação e não para destruição.
21 Luc. X, 16.
22 Math. XVIII, 17.
23 Mandement pour le Careme de l'année 1811.
24 Act. XX, 35.
25 S. Agost. in Psalm. CXXII, 11.
26 Philip. III, 19.
27 Vide na obra de Batler—Vie des Saints et des Martyres—trad. franceza de Godescard, uma bella dissertação de agiographo inglez sobre o jejum.
28 Imit. Christi. 11, 12.
29 Rom. VIII, 13.
30 Luc. XIII, 3.
31 Joel II.
32 Luc. III, 9.
33 Galat. VI, 15.
34 Philip. IV, 7.

Variedades

CONTRATO BISARRO.

Na escriptura de casamento do principe de Galles, estipulou-se á princeza Alexandra Carolina Maria Carlota Luiza Julia de Dinamarca, a quantia annual de dez mil libras esterlinas, para as suas despezas particulares, á custa das rendas do noivo principe, ficando-lhe designada a de trinta mil libras por anno, a titulo de arrhas, no caso da princeza enviuvar.

Nenhum principe da Europa é de crer que podesse imitar a bisarria do herdeiro da coroa da Grãa-Bretanha.

ESTATISTICA DA POPULAÇÃO DE ROMA.

Desde o pontificado de Leão XII, está a cidade dividida em 54 parochias, e os parochos é que curam do registro civil. Este registro, publicado recentemente sob o titulo de *Stato delle anime nell'alma cita de Roma, per l'ano* MDCCCLXII, dá as seguintes cifras:

Cardeaes	29
Bispos	35
Sacerdotes, presbyteros e não presbyteros	1,528
Seminaristas	339
Religiosos	2,509
Religiosas	2,031
Alumnos de collegios, conservatorios, hospicios e asylos (de ambos sexos)	2,036
Pessoal de todos estes institutos (de ambos os sexos)	2,128
Familias	41,087
Homens	96,152
Mulheres	91,034
Casados	30,365
Viuvos	4,094
Viuvas	9,342
Militares	4,893
Presos	152
Heterodoxos	361
Judeus	4,485

Desde o censo de 1861 ha augmentado a população de Roma em 2,491 almas.

ESTATISTICA DAS DIVERSÕES PUBLICAS EM HESPANHA.

Da publicada sobre este particular na *Gazeta de Madrid* de 12 de novembro de 1862, trasladamos os seguintes resultados geraes:

São 307 povoações que teem edificios destinados a espectaculos de publico recreio.

Tqeatros: ha em Hespanha 296; na provincia de Barcelona ha 38; em Madrid 13, em Valencia 12.

Jogos e jardins publicos: ha 9. E' escacissima esta cifra.

Praças de touro: ha 101, levando Badajoz a palma ás mais provincias, porque sómente no districto de sua tem 10.

Canaria, Corunho, Jaen, Leon, Lérida, Logronho, Lugo, Orense, Palencia e Pontevedra são as provincias, que felizmente, não possuem estes circos sanguinolentos.

Circos equestres: contam-se 6.
Salões para bailes publicos: ha 13.
Cafés lyricos: 5.
Circos gallisticos: 47. Vae em progresso.

UMA INSCRIPÇÃO MEMORAVEL.

No hospital de Santa Anna, em Ferrara, situado mui proximo do palacio dos duque de Este, esteve encerrado largos annos um poeta, tão illustre como desgraçado.

Eis-aqui a inscripção que se lê na porta da cosinha ou calabouço, em que esteve encerrado:

« Rispettate, posteri, la celebritá di questa estanza dove Torquato Tasso, infermo piu oi tristezza che di delirio, dimora anni VII mesi II.
« Scribe versi e prose; e fu rimesso in liberta ad « istanza della cittá di Bergamo nel giorno VI « Juglio MDLXXXVI. »

Respeita, ó posteridade, a celebridade desta estancia, na qual Torcato Tasso, mais enfermo do coração que da cabeça, permaneceu encerrado sete annos e dous mezes. Escreveu em verso e em prosa, e foi posto em liberdade, a instancia dos habitantes de Bergamo no dia 6 de julho de 1586.

MANIAS E DISTRACÇÕES DO HOMENS CELEBRES POR SEU TALENTO.

O pintor Girodet não trabalhava de dia. A' meia noute assaltava-o como uma febre de inspiração, e levantava-se da cama. Mandava ascender lanternas que dependurava no tecto do gabinete de trabalho, e punha na cabeça um chapéu guarnecido de vélas, e neste estramboitico traje se punha a pintar horas inteiras.

O historiographo Mezerai parecia-se alguma cousa com o pintor Girodet, porque, em pleno dia, e no meio do verão, sempre trabalhava com luz artificial. Aos que o visitavam despedia-os sempre, acompanhando-os até á porta com uma vela acesa, ainda que fosse ao meio dia.

O distincto compositor Gretry buscava a inspiração, condemnando-se a uma rigorosa dieta, tomando em seguida muito café, e agitando-se até produzir uma hemoptyse.

Montesquieu com poz o plano do *Espirito das Leis* mettido no fundo de uma sege de posta.

Bossuet escrevia em um aposento mui frio e com a cabeça embrulhada em baetas e pannos quentes.

Quando Fox havia commettido algum excesso de mesa, retirava-se ao seu gabinete, embrulhava a cabeça em um guardanapo ensopado em agua e vinagre, e nesta disposição trabalhava oito e dez horas seguidas.

Schiller compunha tendo os pés mettidos em uma bacia cheia de gêlo ou de agua nevada.

Guido Reni pintava com certa pompa e apparato; vestia-se com toda a etiqueta, e seus discipulos, postos em fileira, o serviam no meio de um respeitoso silencio!

Os musicos são os mais originaes ácerca deste particular.

Sarti não sabia compôr senão ás escuras; Cimarosa necessitava muita luz, e muito ruido; Paesiello não se inspirava senão entre lençóes; Sacchini, para inspirar-se, necessitava estar entre os seus gatos queridos, fazendo-lhes caricias, obrigando-os a dar saltos, etc.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M F. DE F. & FILHO.

MUTILADO